

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

E.M PROFª MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCANTARA

2022

“Educar é acreditar na vida e ter esperança no futuro..... Educar é semear com sabedoria e colher com paciência” (Pais Brilhante, Professores Fascinantes- Augusto Curry

ÍNDICE

1 – PERFIL E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	012
<u>1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR</u>	012
<u>1.2 – LOCALIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR</u>	012
<u>1.3- MEIOS DE COMUNICAÇÃO</u>	012
<u>1.4- HISTORICO DA COMUNIDADE ESCOLAR</u>	014
<u>1.5 – MODALIDADES E NÍVEIS OFERTADOS</u>	014
<u>1.6 – ORGANIZAÇÃO DAS DEPENDENCIAS DA U.E. E SUAS CONDIÇÕES DE USO</u>	014
<u>1.6.1 – Escola sede:.....</u>	014
<u>1.6.2 – Escola vinculada</u>	014
2- RECURSOS HUMANOS COMPOSIÇÃO E PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:.....	015
<u>2.1 – NÚCLEO DA DIREÇÃO</u>	015
<u>2.1.1 – As atribuições do Diretor são as seguintes</u>	015
<u>2.1.2 – O Vice-Diretor tem as seguintes atribuições</u>	018
<u>2.2 – NÚCLEO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</u>	019
<u>2.2.1 – O Professor Coordenador tem as seguintes atribuições</u>	019



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



2.3 - CORPO DOCENTE	022
2.3.1 – O Corpo Docente tem as seguintes atribuições	023
2.4 – CORPO DISCENTE	027
2.4.1 – Direitos e Deveres do corpo Discente, conforme Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação (Art 87 e 88) 027	
2.4.1.1 – Direitos:.....	027
2.4.1.2 – Deveres:.....	027
2.5 - NÚCLEO ADMINISTRATIVO/APOIO	028
2.5.1 – O Núcleo Administrativo/ Apoio tem as seguintes atribuições	028
2.6- AUXILIAR DE SERVIÇO DIVERSO	033
2.6.1- Auxiliar de Serviços Diversos tem as seguintes atribuições: conforme Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação (Art 47)	034
2.7- MERENDEIRA	034
2.7.1- A merendeira tem as seguintes atribuições: conforme Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação (Art 48)	035
3- HISTÓRICO DA ESCOLA	035
3.1- ATO DA CRIAÇÃO	036

<u>3.2-LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DO BAIRRO</u>	036.
<u>3.3-CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA</u>	037
<u>3.4-ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA</u>	038
<u>3.5- NORMAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA</u>	039
4- PLANO DE TRABALHO PEDAGÓGICO	039
<u>4.1-EDUCAÇÃO INFANTIL</u>	039
<u>4.2-O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS NO MUNICÍPIO E NA U.E;</u>	042
<u>4.3- OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL</u>	044
<u>4.4- Modalidade (EJA) Educação de Jovens e Adultos;</u>	046
<u>4.5- Educação Especial</u>	046
<u>4.5.1- São atribuições do professor de AEE;</u>	048
<u>4.6-ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS POR MODALIDADES;</u>	049
<u>4.6.1- Objetivos de língua portuguesa</u>	049
<u>4.6.2- Objetivos de matemática</u>	049
<u>4.6.3- Objetivos de ciências naturais;</u>	050
<u>4.6.4- Objetivos de história</u>	050
<u>4.6.5- Objetivos de geografia;</u>	050

<u>4.6.6- Objetivos de arte</u>	051
<u>4.6.7- Objetivos de educação física</u>	051
<u>4.6.8- Objetivos de temas transversais:</u>	051
<u>4.6.9- Lei nº 11645/2008- inclusão no currículo oficial da rede de ensino da temática “história e cultura afro-brasileira e indígenas</u>	052
<u>4.7-HORA DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO – HTPC:</u>	052
<u>4.7.1 -Objetivo do HTPC:</u>	052
<u>4.8- CONSELHO DE CLASSE E SÉRIE E CONSELHO DE ESCOLA:</u>	053
<u>4.8.1- Conselho De Classe</u>	053
<u>4.8.2- Conselho Escolar</u>	053
<u>4.9- EDUCAÇÃO ESPECIAL NA UNIDADE ESCOLAR</u>	054
<u>4.10- A AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM:</u>	055
<u>4.10.1- Promoção</u>	057
<u>4.10.2- Recuperação</u>	057
5- PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO	058
<u>5.1- VALORES QUE PRODUZIMOS E ENSINAMOS</u>	058
<u>5.2- MISSÃO:</u>	059



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



5.2.1- Visão:	059
5.2.2- Valores:	059
5.3- CONCEPÇÕES	059
5.3.1- Concepção de sociedade	060
5.3.2- Concepção de homem:	061
5.3.3- Concepção de educação:	062
5.3.4- Concepção de conhecimento:	063
5.3.5- Concepção de escola:	064
5.3.6- Concepção de ensino aprendizagem:	066
5.3.7- Concepção de currículo:	067
5.3.8- Concepção de mundo:	068
5.4 - PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA	068
5.4.1 – Lema	069
5.4.2 – Aspectos curriculares	069
5.4.3 – Objetivos dos aspectos curriculares	070
5.4.4 – Estratégias de ensino	070
5.4.5 – Ponto de partida	071
5.4.6 – Plano de trabalho docente	071
5.4.7 – Avaliação	072



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



<u>5.4.8 – Objetivo da escola</u>	073
<u>5.5- METAS E AÇÕES:</u>	073
<u>5.6- PRÁTICA EDUCATIVA DA ESCOLA E PAPEL DE CADA AGENTE:</u>	074
<u>5.7-PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO:</u>	075
<u>5.8- EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO</u>	079
<u>5.9.- AVALIAÇÃO DO PPP</u>	080
<u>5.10- PROJETOS COMPLEMENTARES E ANEXOS</u>	080
<u>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	081
<u>5.10.1- Projetos Complementares</u>	082
<u>5.10.2- Anexos.</u>	108

“Não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é também político. O projeto pedagógico da escola é, por isso mesmo, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola. ”

Gadotti e Romão (1997)

1 – PERFIL E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

E.M. “Prof.ª Mª da Conceição Rodrigues de Alcântara”, CNPJ - 08.295.536/0001-93, criada pelo Decreto nº 36.509 de 21/02/93 (com o nome de E.E.P.G Vila Vitória) e instalada a partir de 29/01/93, conforme Instrução S.E 76 de 02/04/93, publicada a 03/04/93. Sua denominação foi alterada conforme Lei 8.577 de 18/03/94, publicada a 19/03/94.

1.2 – LOCALIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola está situada à Rua Iguape, 512, na Vila Vitória, município de Cajati/SP. Essa Vila encontra-se logo na entrada da cidade, altura do km 478 da BR 116, Rodovia Régis Bittencourt.

1.3- MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Esta Unidade Escolar conta com uma linha de telefone, sendo (013) 3854-1799 e celular (13) 99621-3838/ watts. A conexão com a internet é através da fibra optica/ Prefeitura – EXPAND abrangendo as salas da secretaria, direção, informática e coordenação e a escola vinculada EMEI” Anjo Azul”. Contamos também, até o mês de outubro com a Educação Conectada/ PDDE, um plano de conexão de internet que atende sete salas de aulas e a sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado).O endereço de e-mail da escola é o seguinte: empromac@hotmail.com / empromac@gmail.com.

1.4- HISTORICO DA COMUNIDADE ESCOLAR

A nossa comunidade fica inserida em uma Vila que a maioria das casas são residenciais, com planejamento sanitário adequado, igrejas, quadra esportiva e campo de futebol. A maioria das pessoas são ativas, sendo salariada, também atendemos um bairro rural “Bairro Barro Branco”, o qual possui moradores com dificuldades para ajudar no sustento familiar. Temos pais e responsáveis que participam das reuniões, discussões e atividades, sendo consciente do fortalecimento do vínculo com a escola.

A Vila Vitória surgiu do loteamento das terras do Sr Valdevino, o qual as vendeu aos seus próprios empregados por volta de 1952. Com o surgimento das residências, a vila foi crescendo e conseqüentemente sua população aumentando. Um segundo loteamento surgiu das terras do Sr. Adolfo Muniz. Novas construções e novas ruas foram abertas. O terceiro Loteamento foi o Sr José Batista, ou seja, Sr Juquinha, como era popularmente conhecido. Este vendeu os seus lotes para pessoas provenientes de outra localidade.

Os moradores resolveram escolher um nome para o então povoado que se formara. Como desejavam que fosse um local de prosperidade, denominaram Vila Vitória.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



1.5 – MODALIDADES E NÍVEIS OFERTADOS

Esta Escola atende alunos da Educação Infantil, fase I e fase II em uma escola vinculada a esta: EMEI “Anjo Azul e atendemos os alunos do ensino fundamental do 1º ao 5º ano. Esse atendimento é dividido em 2 períodos, sendo: de manhã das 8h às 12h e a tarde das 13h às 17h e contamos também com o Atendimento Educacional Especializado (AEE) funcionando no horário das 8h às 11h00min e das 13h às 17h (QUADRO ANEXO).

1.6 – ORGANIZAÇÃO DAS DEPENDENCIAS DA U.E. E SUAS CONDIÇÕES DE USO

1.6.1 – Escola sede:

A Escola Sede conta com um rol de entrada, 01 sala para a Direção, 01 secretaria, 09 salas de aulas, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 laboratório de informática, 01 sala de leitura, 01 sala de AEE com banheiro, 01 cozinha com despensa para atender os alunos, 01 pátio coberto que serve de refeitório para os alunos, 01 banheiro masculino para alunos com 04 sanitários e 02 mictórios, 01 banheiro feminino para alunos com 04 sanitários, 01 quadra de esportes para atividades recreativas, um banheiro masculino e feminino para funcionários, 01 sala para materiais didáticos de Educação Física e Artes, 01 sala de professores, 01 pátio que serve de refeitório para funcionários, 01 cozinha dos funcionários, 01 dispensa de materiais de higiene e utensílios, 01 sala que serve de almoxarifado. O prédio passou por reformas no ano de 2012, e encontra-se em bom estado de conservação.

1.6.2 – Escola vinculada:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



EMEI “Anjo Azul”:

A escola funciona em dois períodos, com 02 (duas) salas de aula, atendendo de manhã alunos do 3º ano Ensino Fundamental I e, no período da tarde, alunos da Educação Infantil da Fase I e Fase II, possui 01 pátio coberto, 01 cozinha, 01 sala com banheiro para professores, 01 banheiro feminino para alunos, 01 banheiro masculino para alunos.

2- RECURSOS HUMANOS COMPOSIÇÃO E PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES :

2.1 – NÚCLEO DA DIREÇÃO

DIRETORA: Jucirema Leite de Souza Oliveira - RG 21.717.965-0

FORMAÇÃO: **Habilitação Específica no Magistério** /Estudos Sociais - Licenciatura plena Geografia/Pedagogia/Pós Graduação em Psicopedagogia/ Gestão Escolar e Direito Educacional, efetiva no cargo de Professora PEB II e Comissionada nessa função.

VICE DIRETORA: *Maria Janete Paes Landim – RG: 11.473.617-0*

FORMAÇÃO: **Habilitação Específica no Magistério/ Pedagogia/ Pós-Graduação em Educação Especial**, efetiva como professora PEB II e comissionada nessa função.

2.1.1 – As atribuições do Diretor são as seguintes:

Competências expressas na Lei Complementar nº 016/12, de 12 de setembro de 2012 – artigo 27

1.Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Escola e Conselhos de Classe, Séries ou Ciclos,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROF^a M^a DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



2. Controlar a matrícula e a transferência de alunos, conferindo certificados de conclusão de série, de ciclo ou de curso, de acordo com diretrizes do sistema;
3. Assinar, juntamente com o Secretário de Escola, todos os documentos relativos à vida escolar dos alunos, inclusive das Unidades Escolares multisseriadas ou de menor complexidade que lhe são vinculadas;
4. Convocar e presidir reuniões de professores e demais profissionais que atuam na Escola;
5. Presidir solenidades e cerimônias da Escola,
6. Representar a escola em atos oficiais e atividades da comunidade;
7. Assegurar o encaminhamento necessário aos recursos interpostos por alunos ou por seus responsáveis;
8. Responder e zelar pelo cumprimento das leis, regulamento e determinações superiores, bem como dos prazos para execução das ações previstas na Proposta Pedagógica da Escola e das solicitadas por órgãos superiores;
9. Expedir determinações necessárias à manutenção da regularidade dos serviços prevendo o atendimento das demandas de recursos físicos, materiais e humanos para atender necessidades da escola;
10. Avocar, de modo geral e em casos especiais, as atribuições e competências de qualquer funcionário ou servidor subordinado;
11. Delegar competências e atribuições a seus subordinados, assim como designar comissões para a execução de tarefas especiais, voltadas ao bom andamento dos trabalhos;
12. Decidir sobre petições, recursos e processos de sua área de competência *ou remetê-los, devidamente informados, ao órgão competente;*
13. *Submeter ao Conselho de Escola matéria que depende da deliberação desse órgão colegiado,*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



14. *Administrar o pessoal e os recursos materiais e financeiros da escola do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola, recursos do MEC, as subvenções e recursos do Orçamento Municipal;*
15. *Promover a integração dos elementos da equipe técnica administrativa e docente que atuem na unidade escolar, coordenar e supervisionar os serviços administrativos da unidade;*
16. *Organizar as atividades de planejamento no âmbito da Escola: a. Coordenando a elaboração da Proposta Pedagógica da Escola, e b. Assegurando a compatibilização da Proposta Pedagógica da Escola com o Plano de Educação do Município.*
17. *Subsidiar o Planejamento Educacional: a. Garantindo e otimizando o funcionamento dos Conselhos de Classe, Séries, e Ciclos, b. Responsabilizando-se pela atualização, exatidão, sistematização e fluxo dos dados necessários aos Planos de Trabalho Docente.*
18. *Assegurar o cumprimento da Legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas da administração superior;*
19. *Zelar pela manutenção e conservação dos bens patrimoniais;*
20. *Garantir a disciplina e funcionamento da Escola,*
21. *Promover a integração Escola-Família-Comunidade, proporcionando condições para a participação da comunidade nas programações da Escola;*
22. *Participar de estudos e deliberações que afetam as funções da Escola e o desenvolvimento do processo educacional;*
23. *Manter o Departamento Municipal de Educação e Cultura sempre informado sobre as atividades da unidade escolar,*
24. *Aprovar o Plano Escolar e encaminhá-lo ao órgão competente para homologação, ou seja, o Conselho Municipal de Educação;*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



25. Autorizar a matrícula e transferência de alunos; atribuir classes e/ou aulas e estágios aos docentes; estabelecer o horário das aulas e do expediente da Secretaria e da Biblioteca; aprovar regulamentos e estatuto de associação ligada à unidade escolar; aplicar penalidades de acordo com as normas vigentes, tanto as relacionadas com o pessoal em geral, corpo docente e corpo discente;

26. Executar outras tarefas que lhe forem atribuídas pelo superior imediato considerada necessária ao bom desenvolvimento da qualidade de ensino da Rede Municipal.

2.1.2 – O Vice-Diretor tem as seguintes atribuições:

Competências expressas na Lei Complementar nº 016/12, de 12 de setembro de 2012 – artigo 28

1. Substituir o Diretor, em seus impedimentos legais;
2. Responder pela Direção e Coordenação da Escola, em horário acordado com o Diretor, e tendo em vista as necessidades de seu funcionamento global;
3. Colaborar com o diretor no desempenho de suas atribuições específicas;
4. Participar do Conselho de Escola como membro nato, em escolas que não comportam diretores.
5. Supervisionar, no âmbito da Escola, junto às Merendeiras: a) a qualidade dos produtos entregues; b) o cumprimento ou adequação do cardápio; c) o controle de estoque; d) a higiene da cozinha, dos utensílios, do ambiente e do controle e material da merenda escolar; e) a observação e acompanhamento da refeição das crianças.
6. Distribuição e controle de material de limpeza, material escolar e pedagógico;
7. Participar integralmente da Proposta Político Pedagógica da Escola e do Processo de Ensino Aprendizagem dos alunos;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



8. Participar da integração escola comunidade;
9. Responder por todos os atos legais da escola junto a equipe escolar.

2.2 – NÚCLEO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A escola conta com dois coordenadores pedagógicos: Professora - Maria Márcia de Souza, com a seguinte formação: Magistério / Normal Superior e pós-graduação em Psicopedagogia.

Professora - Cristiana Jorge Oliveira, com a seguinte formação: Magistério /Licenciatura em Pedagogia/ e pós-graduação em Psicopedagogia.

2.2.1 – O Professor Coordenador tem as seguintes atribuições:

Competências expressas na Lei Complementar nº 016/12, de 12 de setembro de 2012 – artigo 29

1. Desenvolver ações de aprimoramento e formação continuada em serviço do Departamento Municipal de Educação e Cultura;
2. Elaborar e implementar o Plano de Trabalho da Coordenação;
3. Identificar as demandas de formação continuada, a partir da análise de indicadores, propondo ações voltadas para as prioridades estabelecidas no Plano de Formação;
4. Prestar assistência e apoio técnico-pedagógico as equipes escolares no processo de elaboração e implementação do Plano de Gestão e da Proposta Pedagógica da Escola,
5. Orientar as equipes escolares quanto à utilização e otimização dos ambientes de aprendizagem e dos equipamentos e materiais didáticos disponíveis;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



6. Viabilizar aos profissionais da educação oportunidades de aperfeiçoamento visando a melhoria no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da Escola;
7. Conscientizar e embasar as equipes escolares para que exerçam efetivamente a sua autonomia e gestão participativa na elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola;
8. Promover ações que possibilitem a socialização de experiências pedagógicas bem-sucedidas;
9. Desenvolver ações a partir de demandas específicas das escolas e ou propostas pelos órgãos centrais;
10. Participar, estudar e propor aperfeiçoamento e adequação da legislação e normas específicas, bem como métodos e técnicas de trabalho;
11. Participar na execução de programas e projetos educacionais;
12. Prestar auxílio no desenvolvimento de atividades relativas à assistência técnica aos segmentos envolvidos diretamente com o processo ensino-aprendizagem;
13. Participar das atividades do planejamento curricular e estudar todas as áreas curriculares;
14. Comprometer-se com atendimento às reais necessidades escolares,
15. Participar na elaboração, execução e desenvolvimento de projetos curriculares e extracurriculares;
16. Coordenar reuniões com os professores da escola;
17. Prestar apoio técnico ao Departamento de Educação e Cultura em assuntos técnicos, pedagógicos e educacionais;
18. Coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com o processo de ensino e aprendizagem, visando o sucesso dos alunos e a sua permanência na Rede Municipal, estabelecendo metas para reduzir os índices de evasão dos alunos que não desenvolveram as habilidades e competências de leitura e escrita;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



19. Capacitar os professores para que incorporem práticas de educação inclusiva e metodologias que promovam a aprendizagem de forma mais significativa, contextualizada, com múltiplas interações, que levem em consideração o conteúdo, conceitual, procedimental e atitudinal da metodologia educacional;
20. Realizar estudos e pesquisas visando dar suporte técnico pedagógico atualizado e eficaz a todas as pessoas que atuam na escola, e no Departamento de Educação e Cultura;
21. Buscar materiais e inovações para dar suporte às atividades pedagógicas dos educadores da Rede Municipal de Ensino, visando melhorar a qualidade de ensino;
22. Participar das atividades desenvolvidas pelo Departamento Municipal de Educação e Cultura;
23. Desenvolver o papel de elemento responsável pela coordenação, acompanhamento, avaliação e controle das atividades curriculares no âmbito da Unidade Escolar;
24. Participar da elaboração da Proposta Pedagógica da Unidade Escolar: a. coordenando as atividades do planejamento quanto aos aspectos curriculares, e b. assegurando a articulação entre as programações curriculares ou extra curriculares;
25. Integrar, como membro, o Conselho de Classe, Séries ou Ciclos;
26. Acompanhar, avaliar, controlar o desenvolvimento e cumprimento da programação do currículo;
27. Coordenar a programação de execução das reuniões do Conselho de Classe, Séries ou Ciclos;
28. Prestar assistência técnica aos professores, visando assegurar a eficiência e a eficácia do desempenho dos mesmos, para a melhoria dos padrões de ensino: a. propondo técnicas e procedimentos, b. selecionando e oferecendo materiais didáticos, e c. orientando a organização das atividades de sala de aula.
29. Coordenar a programação de recuperação paralela e contínua ao longo do ano letivo;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



30. Acompanhar a execução das atividades de compensação de ausências;
31. Coordenar ações alternativas de adaptação, reforço, reclassificação, avanço ou aceleração de estudos,
32. Propor e coordenar as atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores;
33. Coordenar o planejamento do arranjo físico e aproveitamento racional das salas de aula, oficinas, laboratórios e outros ambientes especiais;
34. Avaliar os resultados do ensino no âmbito da Escola, a partir de dados obtidos de avaliação institucional interna e externa;
35. Assegurar o fluxo de informações entre as várias instâncias do sistema e da supervisão;
36. Interpretar a organização didática da Escola para a comunidade;
37. Elaborar relatórios de suas atividades e participar da elaboração de relatórios de avaliação da Escola;
38. Participar, como integrante do Conselho da Escola, das deliberações que afetam o processo educacional;
39. Organizar, acompanhar, coordenar e avaliar o funcionamento do Conselho de Classe e Série;
40. Executar outras tarefas que lhe forem atribuídas pelo superior imediato consideradas necessárias ao bom desenvolvimento da Proposta Pedagógica da escola e da Rede Municipal de Ensino.

2.3 - CORPO DOCENTE

Esta U.E. possui 25 docentes efetivo na U.E, dos quais 18 possuem pós-graduação, 04 licenciaturas e 03 somente o magistério, desses professores temos 06 professores afastado em função de comissão e 01 afastamento por dois anos, os quais as vagas são preenchidas por professores substitutos da rede municipal ou por caráter de processo seletivo temporário.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Atualmente esta Unidade Escolar conta com 04 docentes atuando na EMEI ANJO AZUL. Vinculadas, sendo dois da Ensino Fundamental e dois do Ensino Infantil. (QUADRO ANEXO)

2.3.1 – O Corpo Docente tem as seguintes atribuições:

Ao Professor de Educação Básica I- Pré-Escola compete:

Competências expressas na Lei Complementar nº 016/12, de 12 de setembro de 2012 – artigo 21

- 1-Participar da elaboração da Proposta Pedagógica da Escola;
- 2-Acompanhar e apoiar a organização do regimento escolar no Conselho de Escola e da Associação de Pais e Mestres;
3. Assegurar que os espaços físicos sejam organizados de acordo com o desenvolvimento da Proposta Pedagógica;
4. Assegurar o irrestrito cumprimento e respeito aos direitos humanos;
5. Desenvolver a capacidade de aprendizagem tendo em vista a aquisição dos conhecimentos, saberes, habilidades e a formação de atitudes e valores compatíveis com as faixas etárias dos educandos;
6. Proceder a avaliação do desenvolvimento integral das crianças de 4 e 5 anos;
7. Desenvolver propostas e plano de ensino de acordo com as diretrizes curriculares nacionais para Educação Infantil e os referenciais curriculares nacionais;
8. Garantir para a criança o direito de aprender e de se desenvolver;
9. Trabalhar com a diversidade;
10. Ser articulador entre a creche ou pré-escola e a família e a comunidade
11. Produzir conhecimento e gerir os processos pedagógicos;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



12. Responsabilizar-se pelas crianças que aguardam os pais ou responsáveis, após o horário de saída, zelando pela segurança e bem-estar das mesmas;
13. Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação, às horas atividades e ao desenvolvimento profissional.

Ao professor de Educação Básica II- Ensino Fundamental, Professor de Educação Básica II - Educação Especial, Professor de Educação Básica III - Educação Artística e Professor de Educação Básica III- Educação Física compete
Competências expressas na Lei Complementar nº 016/12, de 12 de setembro de 2012 – artigo 22

1. Participar da elaboração da Proposta Pedagógica da Escola;
2. Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino,
3. Zelar pela aprendizagem dos alunos;
4. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, acompanhar os alunos com alto desempenho;
5. Ministras as horas-aula nos dias letivos estabelecidos no Calendário Escolar;
6. Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação, às horas atividade e ao desenvolvimento profissional;
7. Colaborar com as atividades de articulação da Escola com as famílias e a comunidade;
8. Desenvolver o processo ensino aprendizagem, através do uso de métodos eficientes e atualizados, adequados ao grau de desenvolvimento da turma de educandos sob sua responsabilidade, de acordo com as diretrizes do Departamento Municipal de Educação e Cultura;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



9. Participar efetivamente da elaboração do Plano Escolar em todas as suas etapas, através das reuniões pedagógicas convocadas;
10. Elaborar Projetos de ensino especiais que contemplem alguns aspectos específicos do desenvolvimento de sua turma e que não foram devidamente considerados no Plano Escolar;
11. Manter contato frequente com os pais de seus alunos de modo a manter-se e mantê-los sempre informados a respeito do ritmo de desenvolvimento de seus alunos e filhos;
12. Executar criativamente o Plano de Gestão Escolar no que concerne: a. Ao desenvolvimento de atividades em classe ou extraclasse que envolvam os objetivos, metas, rotinas, métodos, conteúdos e técnicas programadas para a sua área de ensino e a proposta pedagógica do Plano Escolar; b. A aplicação de métodos adequados e suficientes de avaliação, que propiciem ao aluno ter todas as suas habilidades devidamente consideradas; c. Ao planejamento, execução e atividade de recuperação ou apoio aos alunos que não conseguirem atingir as metas propostas; d. Ao cumprimento do projeto educacional estabelecido, bem como do calendário escolar homologado; e. A responsabilizar-se pelo uso, manutenção e conservação dos equipamentos e instrumentos da escola; f. Ao desenvolvimento de métodos para que os alunos que apresentam alto desempenho possam desenvolver o seu potencial.
13. *A colaboração no preparo e execução dos programas cívicos, festivos ou comemorativos desenvolvidos pela Escola;*
14. *Ao controle da frequência, conduzir e orientar a disciplina dos alunos na sala ou fora dela, no recreio, merenda, entrada e saída dos alunos;*
15. *A manutenção rigorosa e atualizada dos registros de toda escrituração de frequência, avaliação e conteúdo ministrado, bem como fornecê-los à Secretaria da Escola conforme as determinações do Plano de Gestão Escolar;*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



16. A participação obrigatória dos Conselhos de Classe, Séries ou Ciclos e do Conselho de Escola e da APM – Associação de Pais e Mestres, quando eleito pelos seus pares;
17. A participação sempre que possível de cursos, congressos, seminários, encontros, palestras, tendo em vista o aprimoramento de seu desempenho profissional,
18. A execução de outras tarefas que lhe forem atribuídas pelo superior imediato, consideradas necessárias ao bom desenvolvimento da Proposta Pedagógica da Escola,
19. A outras atividades inerentes ao exercício do cargo, eventualmente não citadas nesta Lei Complementar.

Parágrafo Único: Especificamente ao Professor de Educação Básica II- Educação Especial compete ainda:

- I. Elaborar, executar o plano de trabalho de AEE (Atendimento Educacional Especializado) e avaliar o aluno de AEE contemplando: a identificação das habilidades e as necessidades específicas dos alunos; organizar os serviços e recursos pedagógicos, a acessibilidade e a carga horária de cada aluno ou de pequenos grupos.
- II. Programar, acompanhar e avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e demais recursos do ambiente escolar.
- III. Produzir materiais didáticos e pedagógicos acessíveis a cada aluno da Educação Especial.
- IV. Estabelecer a articulação com os professores das outras salas visando o trabalho coletivo da escola.
- V. Orientar os demais professores e as famílias sobre os recursos pedagógicos e a acessibilidade de modo a ampliar as habilidades e a autonomia dos alunos de AEE.
- VI. Desenvolver atividades próprias do AEE como Língua Brasileira de Sinais – Libras.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



2.4 – CORPO DISCENTE

O corpo discente, neste ano de 2022, até o presente momento é composto por 532 alunos sendo 483 do Ensino Fundamental e 49 do Ensino Infantil. (QUADRO ANEXO)

2.4.1 – Direitos e Deveres do corpo Discente, conforme Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação (Art 87 e 88)

2.4.1.1 – Direitos:

- I – Formação educacional adequada e em conformidade com os currículos apresentados no planejamento anual;
- II – Respeito a sua pessoa por parte de toda a Comunidade Escolar;
- III – Convivência sadia com seus colegas;
- IV – Reunirem-se com seus colegas para organização de grêmio representativo, campanhas de cunho educativo, nas condições estabelecidas e aprovadas pela equipe gestora da Unidade Escolar.
- V – Comunicação harmoniosa com educadores;
- VI – Terem asseguradas condições ótimas de aprendizagem, devendo ser-lhes propiciada ampla assistência do professor e acesso aos recursos materiais e didáticos da escola;
- VII – Recorrer às instâncias superiores.

2.4.1.2 – Deveres:

- I – Participar conscientemente de sua própria educação, comparecendo a todas as atividades educacionais;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



II – Integrar-se à Comunidade Escolar;

III – Respeitar seus educadores, colegas e funcionários, assim como seus valores morais e culturais, tratando-os com urbanidade;

IV – Respeitar o espaço físico, a conservação do prédio e dos bens materiais da Unidade de Ensino, colocados à sua disposição;

V – Ser assíduo e pontual, comparecendo às atividades escolares, trajando o uniforme, portando o documento de identificação escolar atualizado e o material exigido;

VI – Contribuir, em sua esfera de atuação, para o prestígio da Unidade Escolar;

VII – Obedecer às normas estabelecidas pelo código disciplinar da Unidade Escolar e às determinações superiores;

VIII – Não portar material que represente perigo para a saúde, segurança e integridade física e moral sua ou de outrem;

IX – Observar rigorosa probidade na execução de quaisquer provas ou trabalhos escolares.

2.5 - NÚCLEO ADMINISTRATIVO/ APOIO

SECRETARIA –A escola está sem Secretário, sendo respondida pelo Agente de Organização Escolar Jorge Raimundo Júnior , com auxílio da professora readaptada Joice Ferracini Cassiano França, a qual trabalha somente no período da manhã e as quartas feiras o dia todo.

2. 5.1 – O Núcleo Administrativo/Apoio tem as seguintes atribuições:

SECRETÁRIO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Atribuições, conforme Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação (Art. 42)

I- Quanto às atividades escolares:

- a. Participar da elaboração da Proposta Pedagógica e do Plano Escolar;
- b. Programar as atividades da secretaria, mantendo-a articulada com as demais programações da Escola;
- c. Verificar a regularidade da documentação referente à matrícula e transferência de alunos, encaminhando os casos especiais à deliberação do Diretor de Escola;
- d. Providenciar o levantamento e encaminhamento, aos órgãos competentes, de dados e informações educacionais;
- e. Elaborar e providenciar a divulgação de editais, comunicados e instruções relativos às atividades escolares;
- f. Redigir correspondência oficial e instruir expedientes
- g. Elaborar proposta das necessidades de material permanente e do consumo;
- h. Assinar documentos, expedidos pela Secretaria de Escola, relacionados ao serviço da área;

II- Quanto à documentação e escrituração escolar:

- a. Organizar e manter atualizados os prontuários dos alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar, especialmente no que se refere a matrícula, transferência e histórico escolar;
- b- Preparar certificados de conclusão de ciclos e outros relativos a vida escolar dos alunos;
- c- Preparar e afixar, em locais próprios, quadro de horários de aulas e controlar o cumprimento da carga horária anual;
- d- Manter registros relativos a resultados anuais dos processos de avaliação e promoção incineração de documentos, reuniões administrativas e termos de visita;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



e- Manter registro levantamento de dados estatísticos e informações educacionais;

f- Preparar relatórios, comunicados e editais relativos à matrícula, e demais atividades escolares.

III- Quanto à administração geral:

a- Receber, registrar, distribuir e expandir correspondências, processos e papéis em geral que tramitam na Escola, organizando e mantendo o protocolo e arquivo escolar;

b- Registrar e controlar a frequência do pessoal docente, técnico e administrativo da Escola e enviar ao Órgão Competente, preparando e expandindo, quando solicitado, atestados de frequência do pessoal docente, técnico e administrativo da Unidade Escolar;

c- Requisitar, receber e controlar o material de consumo;

d- Manter registro do material permanente, elaborando inventário anual dos bens patrimoniais;

e- Organizar e manter atualizado o documentário de toda a legislação de interesse da Escola;

f- Atender aos servidores e alunos, prestando-lhes esclarecimento relativos à escrituração e legislação;

g- Atender pessoas que tenham assuntos a tratar na Escola.

ESCRITURÁRIO

Atribuições conforme Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação (Art 44)

I – Quanto às atividades escolares:

a – Participar da elaboração da Proposta Pedagógica e do Plano Escolar;

b – Participar da programação das atividades da secretaria;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



c – Verificar a regularidade da documentação referente a matrícula e transferência de alunos, encaminhando os casos especiais para exame do Secretário de Escola ou na falta deste ao Núcleo de Direção;

d – Colaborar na divulgação de editais, comunicados e instruções relativos às atividades escolares;

e – Redigir correspondência oficial e instruir expedientes;

f – Preparar proposta das necessidades de material permanente e do consumo.

II – Quanto à documentação e escrituração escolar:

a - Organizar e manter atualizados os prontuários dos alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar, especialmente no que se refere à matrícula, transferência e histórico escolar;

b - Preparar certificados de conclusão de ciclos e outros relativos à vida escolar dos alunos;

c - Preparar e afixar, em locais próprios, quadros de horários de aulas e auxiliar no controle do cumprimento da carga horária anual;

d - Manter registros relativos a resultados anuais dos processos de avaliação e promoção, incineração de documentos, reuniões administrativas e termos de visita;

e - Manter registro levantamento de dados estatísticos e informações educacionais;

f - Preparar relatórios, comunicados e editais relativos à matrícula, e demais atividades escolares.

III – Quanto à administração geral:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



- a** - Receber, registrar, distribuir e expedir correspondências, processos e papéis em geral que tramitam na Escola, organizando e mantendo o protocolo e arquivo escolar;
- b** - Registrar e controlar a frequência do pessoal docente, técnico e administrativo da Escola e enviar ao Órgão Competente, preparando e expedindo, quando solicitado, atestados de frequência do pessoal docente, técnico e administrativo da Unidade Escolar;
- c** – Requisitar, receber e controlar o material de consumo;
- d** – Manter registro do material permanente, elaborando inventário anual dos bens patrimoniais;
- e** – Organizar e manter atualizado o documentário de toda a legislação de interesse da Escola;
- f** – Atender aos servidores e alunos, prestando-lhes esclarecimentos relativos à escrituração e legislação;
- g** – Atender pessoas que tenham assuntos a tratar na Escola.
- h**- – Executar outras tarefas relacionadas com sua área de atuação, que forem determinadas pela Direção da Escola.

Parágrafo Único: todas as atividades do escriturário, quando preenchido o cargo de Secretário de Escola, ficarão sob coordenação e supervisão do mesmo.

INSPETOR DE ALUNO

A U.E conta com 01 Agente de Organização Escolar admitido pelo Regime Estatutário João Rafael Muniz Patekoski executando a função de Inspetor de aluno



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



O inspetor de aluno tem as seguintes atribuições: conforme Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação (Art 45)

- I –** Controlar a movimentação dos alunos no recinto da Escola e em suas imediações, orientando-os quanto às normas de comportamento;
- II –** Informar a Direção de Escola sobre a conduta dos alunos e comunicar ocorrências;
- III –** Colaborar na divulgação de avisos e instruções de interesse da administração da Escola;
- IV –** Atender aos professores, em aula, nas solicitações de material escolar e nos problemas disciplinares ou de assistência aos alunos;
- V –** Colaborar na execução de atividades cívicas, sociais e culturais da escola;
- VI –** Providenciar atendimento aos alunos, em caso de enfermidade ou acidente;
- VII –** Executar outras tarefas relacionadas com sua área de atuação, que forem determinadas pela Direção da Escola.

2.6- AUXILIAR DE SERVIÇO DIVERSO

A U.E conta com 01 auxiliar de serviços diversos, admitidas pelo regime C.L.T, com alteração para o Regime Estatutário a Sr.^a Marta Mitiko N. Domingues (desempenhando atividade de inspetor de alunos) e com três auxiliares terceirizados contratados pela Empresa Emplor designados a realizar as tarefas da limpeza internas e externas do prédio da Escola Sede e Vinculadas a Sr.^a Rosangela Cristina de Souza, Marili Siribelo Lourenço e Alana Andreza Lorena, (conforme quadro em anexo)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



2.6.1- Auxiliar de Serviços Diversos tem as seguintes atribuições: conforme Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação (Art 47)

- I** – Executar tarefas de limpeza interna e externa do prédio, dependências, instalações, móveis e utensílios da escola;
- II** – Auxiliar na manutenção da disciplina geral;
- III** – Verificar as dependências do prédio e comunicar a direção sinais de anormalidades;
- IV** _utilizar os materiais de limpeza sem desperdícios e comunicar a direção, com antecedência, a necessidade de reposição dos produtos.
- V** – Controlar o uso dos materiais de limpeza a fim de subsidiar a direção da unidade escolar na elaboração das médias de consumo.
- VI**- – Executar outras tarefas relacionadas com sua área de atuação, que forem determinadas pela Direção da Escola.

2.7- MERENDEIRA

A U.E conta com 03 merendeiras, sendo duas admitida pelo regime CLT, a Sars Andrea Aparecida a Cruz e Eliane Pedroso Barbosa de Pontes e uma admitida pelo regime Estatutário a Sr.ª Edineia Motta Rodrigues (conforme quadro de Funcionários em anexo)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



2.7.1- A merendeira tem as seguintes atribuições: conforme Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação (Art 48)

I – Preparar e distribuir aos alunos a alimentação escolar, de acordo com o cardápio e horários estabelecidos pelo setor de merenda escolar e direção da escola;

II – Preparar, quando necessário, o café ao pessoal da Unidade Escolar;

III – Manter e controlar a ordem e a limpeza na cozinha, utensílios, equipamentos, bancadas, despensa e refeitório;

IV – Controlar o estoque de mantimentos.

IV- Proporcionar aos alunos a formação de hábitos saudáveis e boas maneiras ao servir as refeições;

V- Respeitar as normas de higiene pessoal, ética profissional emanadas pelo Departamento de Educação, bem como as normas de higiene e segurança do Setor de Alimentação

Escolar;

VI – Executar outras tarefas relacionadas com sua área de atuação, que forem determinadas pela Direção da Escola.

§1º- Todas as atividades deverão ser desenvolvidas de acordo com orientação da Nutricionista, responsável técnica, e supervisão da Direção Escolar.

§2º- A uniformização e higiene pessoal deverão ser de acordo com as normas definidas pelo **setor de Alimentação Escolar**.

3- HISTÓRICO DA ESCOLA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



3.1- ATO DA CRIAÇÃO

A EM “Prof.ª MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA”, foi criada pelo Decreto nº 36.509 de 24/02/93 (com o nome de E.E.P.G VILA VITÓRIA) e instalada a partir de 29/01/93, conforme Instrução S.E. 76 de 02/04/93, publicada a 03/04/93. Sua denominação foi alterada conforme Lei 8.577 de 18/03/94, publicada a 19/03/94.

A Escola foi construída na 2ª Administração do prefeito S.r. Longino da Cunha e sua instalação se deu na Administração do prefeito S.r. Marino de Lima, passou por ampliação na gestão do prefeito S.r. Marino de Lima, sendo construída 2 salas de aula e também na administração do S.r. Luís Henrique Koga passou por reforma sendo construída mais 2 salas de aulas, quadra esportiva e na gestão passada passou por reforma do telhado.

3.2-LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DO BAIRRO

A EM Prof.ª Mª Conceição Rodrigues de Alcântara localiza-se à Rua Iguape, 512, na Vila Vitória, município de Cajati/SP. fica inserida em uma Vila que a maioria das casas são residenciais, com planejamento sanitário adequado, há igrejas de várias religiões, quadra esportiva e campo de futebol, transportadoras, hotel, padaria, farmácia, bares, supermercados, restaurantes, posto de gasolina e outros. A BR 116 margeia a Vila em toda sua extensão. A maioria das pessoas são ativas, sendo salariada, também atendemos um bairro rural “Bairro Barro Branco”, o qual possui moradores com dificuldades para ajudar no sustento familiar. Temos pais e responsáveis que participam das reuniões, discussões e atividades, sendo consciente do fortalecimento do vínculo com a escola.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



A Vila Vitória surgiu do loteamento das terras do S.r. Valdevino, o qual as vendeu aos seus próprios empregados por volta de 1952. Com o surgimento das residências, a vila foi crescendo e conseqüentemente sua população aumentando. Um segundo loteamento surgiu das terras do Sr. Adolfo Muniz. Novas construções e novas ruas foram abertas. O terceiro Loteamento foi o Sr José Batista, ou seja, Sr Juquinha, como era popularmente conhecido. Este vendeu os seus lotes para pessoas provenientes de outra localidade.

Os moradores resolveram escolher um nome para o então povoado que se formara. Como desejavam que fosse um local de prosperidade, denominaram Vila Vitória.

3.3-CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

A comunidade atendida por esta escola é formada por famílias heterogêneas de classe baixa, média. Vale ressaltar que, além dos familiares dos arredores escolar, a escola atende algumas famílias da área rural, (Bairro Barro Branco) cuja realidade é bem peculiar, com diversos fatores que dificultam o desenvolvimento, tais como infraestrutura e fontes geradoras de renda. Todas as residências possuem saneamento básico. As atividades econômicas dos familiares dos alunos são bem variadas, sendo sua renda familiar extraída da agricultura, indústria, comércio e serviços em geral, tais como oficinas, e salão de beleza. Outro fator bem presente na localidade é a crença religiosa, fazendo que, praticamente a maioria dos alunos sejam de familiares declarados cristãos, sendo um hábito constante de lazer, assim como passeio nas praças, lanchonete da cidade e eventos como “Festa do Rodeio”, de Igrejas, Desfile Cívico e diversão de clubes. O meio de comunicação mais utilizado é o telefone celular, e também à internet e WhatsApp, pois vários tem acesso.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Para atender boa parte desses alunos o município oferece o transporte escolar gratuito, dando assim condições para que todos os alunos tenham oportunidades iguais para participar da escola.

Os alunos são consideravelmente assíduos e participativos, sempre interessados em explorar os diversos recursos oferecidos.

3.4-ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

Os alunos são agrupados por faixa etária – ano/fase.

MATRÍCULA E TRANSFERÊNCIA

A matrícula será efetuada pelo pai e/ou responsável, quando menor de 06 anos. Obedecida a Lei 11.274/2006 que dispõe sobre a matrícula obrigatória a partir dos 06 (seis) anos de idades. As transferências obedecem a Deliberação CEE 15/85, que dispõe sobre a transferência do aluno no Ensino Fundamental. As transferências são requeridas pelos pais ou responsável do aluno quando menor. São transferidos os alunos que comprovem um dos seguintes motivos:

- 3.** Mudança de residência;
- 4.** Necessidade de trabalho;
- 5.** Problemas de saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



3.5- NORMAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

NORMAS:

Na E.M “Prof.ª MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA”, todos são conscientes de seus direitos e deveres, respeitando e sendo respeitado, havendo assim uma disciplina, sempre há reuniões administrativas com os funcionários, pais e alunos para pontuar esses assuntos. A equipe da Direção e Coordenação procura sempre articular, integrar, gerenciar e coordenar meios para atingir as metas da Escola, não devendo ser vista como alguém que vigia.

Horário das aulas sede:

A sede conta com os seguintes horários de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 07h30min às 17h15min, sendo atendimento da secretaria das 08h às 12:00 e das 13h às 17h e atendimento por parte da direção das 7h30 às 17h15.

A vinculada EMEI ANJO AZUL e a SEDE funcionam com o horário de aulas das 08h às 12:00 (período manhã) e das 13h às 17h (período tarde)

4- PLANO DE TRABALHO PEDAGÓGICO

4.1-EDUCAÇÃO INFANTIL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



De acordo com o artigo 22 da Resolução 04, de 13 de julho de 2010, que normatiza a oferta de Educação Básica no país, os objetivos da Educação Infantil são as seguintes:

Art. 22. A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade. § 1º As crianças provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de ser acolhidas e respeitadas pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade. § 2º Para as crianças, independentemente das diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais, linguísticas, étnico-raciais, socioeconômicas, de origem, de religião, entre outras, as relações sociais e intersubjetivas no espaço escolar requerem a atenção intensiva dos profissionais da educação, durante o tempo de desenvolvimento das atividades que lhes são peculiares, pois este é o momento em que a curiosidade deve ser estimulada, a partir da brincadeira orientada pelos profissionais da educação. § 3º Os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e do respeito mútuo em que se assenta a vida social devem iniciar-se na Educação Infantil e sua intensificação deve ocorrer ao longo da Educação Básica. § 4º Os sistemas educativos devem envidar esforços promovendo ações a partir das quais as unidades de Educação Infantil sejam dotadas de condições para acolher as crianças, em estreita relação com a família, com agentes sociais e com a sociedade, prevendo programas e projetos em parceria, formalmente estabelecidos. § 5º A gestão da convivência e as situações em que se torna necessária a solução de problemas individuais e coletivos pelas crianças devem ser previamente programadas, com foco nas motivações estimuladas e orientadas pelos professores e demais profissionais da educação e outros de áreas pertinentes, respeitados os limites e as potencialidades de cada criança e os vínculos desta com a família ou com o seu responsável direto. (BRASIL, 2010).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



A BNCC traz em seu texto que a Educação Infantil – Educar e cuidar de crianças nas primeiras fases da escola não é o mesmo que educar e cuidar de jovens. Por isso apresenta os direitos de aprendizagem, campos de experiências e objetivo de aprendizagem e desenvolvimento, tais como **conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e de outro, o respeito em relação à cultura e as diferenças entre as pessoas. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, ampliando e diversificando seu acesso a produção cultural, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: a arte, a escrita, a ciência e a tecnologia. **Expressar** como sujeito dialógico criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens. **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados. Interações, brincadeiras e de linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. Os campos de experiência “o eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos”, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação” não se confundem com as Unidades Temáticas ou os Objetos de conhecimento de Educação Fundamental, a BNCC



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



também sinaliza um cuidado com a transição de Educação Infantil para o Fundamental, apontando a importância de fazer um balanço do cumprimento das expectativas, dos direitos e objetivos da Educação Infantil.

4.2-O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS NO MUNICÍPIO E NA U.E:

Nos anos iniciais, a organização escolar do Ensino Fundamental de 09 anos se dá da seguinte forma:

I – Ciclo I - de alfabetização com duração de 03 anos (1º, 2º e 3º anos), regime de progressão continuada.

II – Ciclo II – dois anos (4º e 5º) anos - desenvolvimento de competências leitura, interpretação e produção, cálculo, resolução de problemas, raciocínio lógico e outras. Regime de progressão continuada.

De acordo com o artigo 23 da Resolução 04, de 13 de julho de 2010, que normatiza a oferta de Educação Básica no país, os objetivos da Ensino Fundamental são as seguintes:

Art. 23. O Ensino Fundamental com 9 (nove) anos de duração, de matrícula obrigatória para as crianças a partir dos 6 (seis) anos de idade, tem duas fases seguintes com características próprias, chamadas de anos iniciais, com 5 (cinco) anos de duração, em regra para estudantes de 6 (seis) a 10 (dez) anos de idade; e anos finais, com 4 (quatro) anos de duração, para os de 11 (onze) a 14 (quatorze) anos. Parágrafo único. No Ensino Fundamental, acolher significa também cuidar e educar, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



como produtor valorizado desses bens. Art. 24. Os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo, mediante: I - desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II - foco central na alfabetização, ao longo dos 3 (três) primeiros anos; III - compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade; IV - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; V - fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social. Art. 25. Os sistemas estaduais e municipais devem estabelecer especial forma de colaboração visando à oferta do Ensino Fundamental e à articulação sequente entre a primeira fase, no geral assumida pelo Município, e a segunda, pelo Estado, para evitar obstáculos ao acesso de estudantes que se transfiram de uma rede para outra para completar esta escolaridade obrigatória, garantindo a organicidade e a totalidade do processo formativo do escolar.

Nas Escolas da rede municipal de ensino de Cajati, de acordo com as leis 11.114/05 e 11.274/06, Parecer do CNE. /CEB. Nº 04/08, Deliberação CEE/SP 73/2008 e indicação CME 01/2009, o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos estrutura-se em 05 (cinco) anos iniciais e 04 anos finais e fica instituído com matrícula a partir dos 06 (seis) anos de idade, completados até 30/03 do ano em curso.

Como currículo para atender ao público de Ensino Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, o município adotou o Sistema SESI de Ensino e, com isso padroniza o atendimento, propiciando uma aprendizagem equivalente aos melhores colégios do Estado de São Paulo e uma formação aos docentes e profissionais da gestão, de primeira qualidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento. Essas áreas apontam Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares” (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preserve, mas especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes. Nos textos de apresentação, cada área do conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para o Ensino Fundamental- Anos Iniciais e o Ensino Fundamental- Anos Finais, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas dessas fases da escolarização.

4.3- OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.
- Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural Brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de Sexo, de etnia ou outras características individuais ou sociais.
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para melhoria do meio ambiente.
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, físicas, cognitivas, éticas, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca do conhecimento e no exercício da cidadania.
- Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis, como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação a sua saúde e a saúde coletiva.
- Utilizar as diferenças linguagens (verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal) como um meio para produzir expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situação de comunicação.
- Saber utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.
- Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolve-los, utilizando para isso o pensamento lógico, criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica selecionando procedimentos e verificando sua adequação. O texto da BNCC nessa fase, pode ser referência para Habilidades, mas não para ser tratados de forma estanque. Portanto, serão reunidos componentes de Área, para reforçar seu aprendizado composto, como é o caso de Artes com Língua Portuguesa, em linguagem, ou de geografia ou história, em ciências humanas. Da mesma forma, ao lidar-se com Áreas componentes, como Matemática e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



ciências naturais, será reforçada a vantagem da associação entre as Áreas, por exemplo: Arte, Matemática e Geografia, geografia e ciências da natureza, língua portuguesa e matemática. Cada área tem seu conjunto de competências específicas, algumas mais associadas a um componente, como, em Linguagem “ desenvolver o senso estético”, que se reporta a Arte, Língua Portuguesa, o idioma se aprende em todos os componentes de todas as áreas, pois aprender a denominar processos, sistemas e espécies é um exercício em contexto para o aprendizado da leitura e da escrita. Na Educação Física, a Unidade Temática que se apresenta que se apresenta como essencial é a de “Brincadeiras e jogos”, mas também a “danças, esportes e lutas” explorando as várias dimensões, desde a “experimentação” ao “Protagonismo Comunitário”, passando por “Fruição” e “Experimentação”, sendo graduadas de acordo com a fase. O Ensino Religioso traz questões que merecem um olhar cuidadosos, pois a BNCC se trata de uma formação não confessional que sugere conhecer e respeitar diferentes credos e cultos, assim como analisar relações entre diferentes tradições.

4.4- Modalidade (EJA) Educação de Jovens e Adultos:

A escola não atende no momento alunos nesta modalidade de ensino, mas, no município foi regulamento a oferta da Educação para Jovens e Adultos, denominada PMAJA (Programa Municipal de Alfabetização de Jovens e Adultos), para garantir que havendo a demanda desse público, toda escola municipal deverá ofertar o atendimento, conforme critérios estabelecidos nas resoluções nº 009/2014 de 27/08/2014 / 004/2022 DE 07/03/2022, onde as atividades serão obrigatoriamente presenciais.

4.5- Educação Especial



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



O atendimento Educacional Especializado – AEE, de acordo com a Resolução municipal nº 004/2011, de 04/ de julho de 2011, é realizado prioritariamente na Sala de Recursos Multifuncionais da própria escola ou em outra escola do ensino regular, no turno inverso da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado, também, em centro de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com a Secretaria da Educação. O aluno matriculado na Sala de Recurso Multifuncionais deverá ter no Mínimo duas e, no máximo quatro aulas semanais podendo ser individuais ou em grupos de, no máximo quatro alunos. Esse atendimento é exclusivo para alunos que se enquadram nos moldes da resolução CNE/CEB Nº 04/2009 e Resolução Municipal da Ed. Especial 10/2013

- Alunos com deficiência: aqueles que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.
- Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outras especificações.
- Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Para o atendimento a esses alunos na realização de suas atividades, o município oferece à escola A.V.E, serviço de Auxiliares de Vida Escolar, para que os referidos alunos possam realizar as atividades cotidianas e propostas pelos professores durante as aulas e nos períodos extraclasse viabilizando assim sua efetiva participação na escola, também contamos com suporte de assistência de especialistas, oferecido pelo Departamento de Educação, atendimento psicológico, psicopedagogo e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



fonoaudiológico àqueles alunos que são encaminhados pela escola para fins de diagnósticos através de relatórios observado pelo professor da sala.

4.5.1- São atribuições do professor de AEE:

- Elaborar, executar e avaliar o Plano de AEE do aluno, contemplando: a identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades educacionais específicas dos alunos; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos;
- Programar, acompanhar e avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade do AEE, na classe regular e nos demais ambientes da escola;
- Produzir materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, considerando as necessidades educacionais específicas dos alunos e os desafios que estes vivenciam no ensino comum, a partir dos objetivos e das atividades propostas no currículo.
- Estabelecer a articulação com os professores da classe regular e com demais profissionais da escola, visando a disponibilização dos serviços e recursos e o desenvolvimento de atividades para a participação e aprendizagem dos alunos nas atividades escolares;
- Orientar os demais professores e as famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua autonomia e participação;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



- Desenvolver atividades próprias do AEE, de acordo com as necessidades educacionais específicas dos alunos: ensino da Língua Brasileira de Sinais- Libras para alunos com surdez; ensino da Língua Portuguesa escrita para alunos com surdez; ensino da Comunicação Aumentativa e Alternativa –CAA; ensino do sistema Braille, do uso do soroban e das técnicas para a orientação e mobilidade para alunos cegos; ensino da informática acessível e do uso dos recursos de Tecnologia Assistiva-TA; ensino de atividades de vida autônoma e social; orientação de atividades de enriquecimento curricular para as altas habilidades / superdotação; e promoção de atividades para o desenvolvimento das funções mentais superiores.

4.6-ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS POR MODALIDADES:

Os cursos oferecidos pela escola são orientados, ainda, pelas diretrizes curriculares do sistema SESI de Ensino, que é o responsável pela organização dos conteúdos curriculares ensinados nas unidades escolares da rede municipal de ensino.

4.6.1- Objetivos de língua portuguesa:

Contribuir para que o aluno se sinta um leitor de sentidos do mundo, através da leitura e produção da linguagem verbal, visual e corporal; produzir textos com coerência e coesão, preocupando-se com a escrita alfabética e ortográfica.

4.6.2-Objetivo de matemática:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Contribuir para que o aluno resolva situações-problema; desenvolva formas de raciocínio para interpretar resultados obtidos dos fatos e nova informação para elaborar as situações relacionadas à vida prática; e *conforme ações da BNCC reforçar o ensino das ciências exatas na educação infantil, incentivando os alunos a estudarem e entenderem a construção de gráficos e tabelas*

4.6.3- Objetivos de ciências naturais

Compreender os fenômenos naturais que ocorrem a sua volta, identificando os recursos naturais, e desenvolvendo atitudes conscientes com relação a si próprio, ao outro e ao meio ambiente. Estimular os alunos a observar, conhecer os fenômenos biológicos e iniciar o uso da linguagem científica

4.6.4- Objetivos de história:

Reconhecer os problemas sociais do meio em que vive, desenvolver habilidades de observação, representação e busca de informações em fontes adequadas. Formação do pensamento histórico a partir de experiências sociais vividas direta ou indiretamente pelas crianças, em seu espaço e tempo e em outros espaços e outros tempos, e *além disso fortalecer o que a BNCC traz quanto as ciências humanas que devem ter foco nos fatos em ordem cronológica, evitando o trabalho dos processos sociais interconectados.*

4.6.5-Objetivos da geografia:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Identificar e comparar os elementos naturais sociais que os compõem e as relações de interdependências entre os espaços produzidos no campo e na cidade.

4.6.6- Objetivos de arte

Expressar-se e saber comunicar-se em artes, mantendo uma atitude em busca pessoal ou coletivo, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fluir produções artísticas.

4.6.7- Objetivos de educação física

Produzir livremente seus próprios movimentos e conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma;
Compreender o corpo como um conjunto complexo e estruturado por meio do qual se interage com o mundo exterior e, através do qual múltiplas possibilidades são criadas e vivenciadas nos campos sócio-afetivo.

4.6.8- Temas transversais:

Os temas transversais são desenvolvidos pela prática escolar de modo contextualizado e interdisciplinar de acordo com as demais propostas da escola, principalmente com os “projetos especiais” (em anexo).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



4.6.9- Lei nº 11645/2008- inclusão no currículo oficial da rede de ensino da temática “história e cultura afro-brasileira e indígena”.

Reconhecendo a escola como lugar de formação de cidadãos e afirmando a relevância da mesma promover a necessária valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil um país rico em diversidade cultural como somos, o conteúdo curricular “HISTÓRIA E CULTURA AFRO - BRASILEIRA E INDÍGENA”, vem sendo trabalhado por esta escola de maneira interdisciplinar de acordo com os demais conteúdos propostos e contextualizados com a história e pluralidade cultural da sociedade brasileira.

4.7-HORA DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO – HTPC:

Os docentes cumprem 04 (quatro) horas semanais de HTPC às quartas-feiras, em contra-turno, sendo das 13h às 17h, para docentes que atuam no período da manhã e, das 8h as 12h, para os docentes que trabalham no período da tarde. As atividades são desenvolvidas de acordo com a série/ano atendida pelo professor havendo interação entre direção e professores coordenadores pedagógicos.

4.7.1- Objetivos do HTPC

- Acompanhar as atividades do processo de ensino/aprendizagem;
- Controlar o andamento das propostas previstas no plano de ensino;
- Estimular e auxiliar o professor na elaboração e execução de suas atividades de ensino;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



- Incentivar a construção de materiais concretos com apoio pedagógico aos professores.
- Realizar a formação continuada dos professores (centro de estudos)
- Melhorar a formação, capacitação e preparação da equipe para as possibilidades de aprendizagem ofertadas aos alunos.
- Desenvolver a “Formação Continuada” através de ação reflexiva sobre a experiências, e assim buscar transformar as práticas docentes, considerando os diferentes aprendizes, seus contextos, limites e possibilidades. Sendo um trabalho coletivo e permanente de investigação sobre a prática, considerando os professores como profissionais que também se constituem no exercício da docência, na interação com os colegas e nos múltiplos contextos em que estão inseridos.

4.8- CONSELHO DE CLASSE E SÉRIE E CONSELHO DE ESCOLA:

4.8.1- Conselho De Classe

O Conselho de Classe são realizados bimestralmente, nas datas previstas conforme calendário escolar (em anexo), sendo presidido pelo diretor da U.E. com registro em ata para divulgação aos interessados, com a participação dos professores regentes e equipe pedagógica. O Conselho de Classe é uma possibilidade de interação entre os pares, avaliação específica professor/aluno às necessidades do processo ensino aprendizagem dos alunos, nele é discutido o parecer individual elaborado pelo professor (a) da sala com base nos critérios avaliativos da proposta pedagógica da escola levando em consideração as resoluções municipais, bem como o perfil da turma, dificuldades encontradas, procedimentos e estratégia, a serem tomadas para a melhoria do processo de aprendizagem de cada caso.

4.8.2- Conselho Escolar (em anexo)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



O Conselho Escolar será eleito entre os pares, durante o primeiro mês do ano letivo, com um mandato de 1 ano sendo constituído de acordo com a lei municipal nº 997/09, de 12 de novembro de 2009, alterada pela Lei municipal, nº 1.392/16, de 15 de janeiro de 2016, de natureza consultiva e deliberativa, tem a incumbência de se reunir ordinariamente, duas vezes por ano e extraordinariamente a qualquer época por convocação do Diretor da Unidade Escolar ou 1/3 dos seus representantes, cabendo-lhe deliberar sobre:

- Diretrizes e metas sobre a Proposta Pedagógica;
- Resolver problemas administrativos, pedagógicos, financeiros das Unidades Escolares;
- Realizar ações de integração família e escola;
- Aprovar normas de convivência das Unidades Escolares;
- Adotar medidas de segurança, higiene e patrimônio;
- Propor e solicitar ao conselho Municipal Escolar providências para a melhoria de qualidade de ensino.

A composição do Conselho Escolar deverá contar com no mínimo 10 e no máximo 30 representantes garantindo as seguintes proporcionalidades: 40% de docentes, 05 % de especialistas da educação, 05 % do núcleo operacional, 25 % de pais de alunos e 25 % de alunos, sendo distribuídos ao número de classes existentes na Unidade Escolar, levando em consideração; até 09 classes 10 conselheiros, de 10 a 15 classes 14 conselheiros, de 16 a 22 classes 18 conselheiros, de 23 a 29 classes 22 conselheiros, de 30 a 36 classes 26 conselheiros e de 37 classes ou mais 30 conselheiros.

O Diretor de Escola tem direito a voz e a votos nas deliberações.

4.9- EDUCAÇÃO ESPECIAL NA UNIDADE ESCOLAR:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



A U.E. atende alunos da Educação Especial nas salas regulares com currículo flexibilizados e adaptados respeitando o nível de ensino em que o aluno se encontra matriculado, conforme resolução Nº 004/07/11 pautando-se em princípios éticos, estéticos e políticos. A escola conta com uma sala de AEE para atender alunos da própria escola em turno inverso da escolarização. O atendimento é para alunos com deficiência física, intelectual, mental ou sensorial, com transtornos globais do desenvolvimento e alunos com altas habilidades. Esse atendimento é realizado pela professora de Educação Especial, com suporte e orientação do DEC, acompanhamento da coordenação/ U.E e Equipe de Educação Especial, cooperação dos serviços da saúde, assistência social, esporte, cultura, Conselho Tutelar, bem como acionamento do ministério público quando necessário e parceria com a APAE. A Equipe gestora da escola juntamente com a professora do AEE da assistência aos professores quanto ao preenchimento de relatório para serem encaminhados a especialistas conforme necessidade percebida pelo professor da sala regular, como também orienta e visita pais dos alunos de inclusões. Os alunos com dificuldades de aprendizagem e limitações no processo de desenvolvimento que dificultam o acompanhamento das atividades curriculares e necessitam de recursos pedagógicos adicionais são atendidos em projetos específicos e flexibilizados, assistido pela equipe pedagógica.

4.10- A AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM:

A avaliação, em nossa escola, tem por finalidade, não apenas a verificação estanque de acertos e erros, mas sim permitir a realização de um processo educativo que seja capaz de formar o indivíduo integralmente e, assim prepará-lo para o seu exercício



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



de cidadania na sociedade. Para isso é levado em conta o potencial de cada aluno, as condições biopsicossociais em que vivem, bem como, suas origens, habilidades, crenças e valores.

Por assim ser, a avaliação deve estar intencionalmente presente em todos os momentos do processo, oferecendo ao professor, subsídios para planejar, orientar, definir e redefinir sua rota nesse oceano de possibilidades existente no complexo mundo, chamado de sala de aula, pois nessa interação e integração é que se dão as mais fascinantes descobertas e aprendizagens e, isto graças ao importante papel que a avaliação presta ao processo educativo. Portanto, refinar o olhar sobre a avaliação e seu papel nesse contexto é um dever intransferível de cada agente que está ativo no ambiente escolar.

A avaliação tem o intuito de contribuir para o aprimoramento da aprendizagem do educando, elevando o nível de compreensão de sua realidade. Em vez de concentrar-se apenas no que o aluno não sabe, deverá propiciar-lhe a oportunidade de tomar consciência ao que já sabe, o que pensa e o que conseguiu, isto é, uma avaliação que oportunize a autocrítica e estimule o aluno a superar suas dificuldades. Pesquisas, execuções de atividades, experiências, criatividade, mudanças de comportamento que envolva bons princípios, socialização, resolução de questões diversas, são elementos a serem observados para que se avalie através de instrumentos específicos, podendo assim nos oferecer elementos para reformulação de procedimentos didáticos e realização de recuperação, sendo esta paralela com o processo de ensino/aprendizagem.

De acordo com a “BNCC” os Anos Iniciais do Ensino Fundamental trabalham para valorizar as situações lúdicas de aprendizagem apontando para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento pelos alunos de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipótese sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões em



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



uma atitude na construção de conhecimentos. Nesse período de vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo.

4.10.1- Promoção

A promoção do aluno deverá resultar da combinação do resultado da avaliação global do aproveitamento escolar do educando, expresso na forma de notas adotadas pelo estabelecimento de ensino e da apresentação da assiduidade. Serão aprovados os alunos que apresentarem frequência igual ou superior a 75 % e rendimento igual ou superior a 5,0 como resultado da avaliação global.

Para o ciclo de alfabetização do Ensino de 09 anos, a avaliação terá a finalidade de identificar e superar as dificuldades de aprendizagem, não cabendo retenção durante o ciclo, exigida frequência mínima de 75 % do total de horas letivas para aprovação. O aluno que tiver frequência abaixo do exigido será encaminhado ao Conselho de Classe, o qual analisará o seu desempenho global e, se após análise, o desempenho for julgado satisfatório o mesmo será promovido.

4.10.2- Recuperação:

Será realizada em conformidade com a legislação vigente, orientada por normas emitidas pelo Departamento de Educação e Cultura a cada ano.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



A recuperação deve ser continuada e/ou paralela, e também com atividades ofertadas em grupos de watts zap, sendo consideradas a partir dos resultados aferidos periódicos /parciais, garantindo assim condições para que todos os alunos possam avançar no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Os estudos e atividades oferecidos aos alunos nesse processo deverá ser diversificada, interessante e contextualizada, garantindo assim, condições propícias de aprendizagem a todos, de acordo com o potencial de cada um.

A recuperação da aprendizagem deverá ser:

- a) imediata, assim que for constatada a defasagem;
- b) contínua, no decorrer do processo ensino/aprendizagem;
- c) paralela, oferecida n
- d) o contra turno de estudos do aluno, quando é detectada defasagem em relação aos conteúdos estudados;
- e) abrangente, contemplar, conceitos, habilidades e atitudes;
- f) contextual, proporcionar a maior quantidade de situações que facilitem intervenção educativa oportuna, sendo ao mesmo tempo integradoras e adequadas a todos os educandos e, que lhes tenha algum sentido.

5- PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO:

5.1- VALORES QUE PRODUZIMOS E ENSINAMOS:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



Queremos uma escola que seja cada vez mais igualitária, solidária e inclusiva com recursos a fim de que se possa atender as demandas do seu público, que saiba aproveitar com sabedoria o que aprendemos com a pandemia, para assim entender melhor o que estamos vivendo. E, muito mais que isso, pretendemos uma escola que forme indivíduos conscientes, éticos, com pensamento críticos e plenamente preparados para conviver em uma sociedade sustentável e justa.

5.2- MISSÃO:

Nossa Missão: Promover um ENSINO com desenvolvimento de competências e habilidades, proporcionando uma APRENDIZAGEM inclusiva através do uso dos diferentes ensinamentos (presencial, remoto e híbrido) garantindo que forme indivíduos capazes de lidar com pensamentos críticos, com seu corpo, emoções, sensibilidade cultural, diversidades, comunicação, tecnologias, abrangendo as culturas digitais, argumentação, criatividade, com autonomia, autocuidado e empatia.

5.2.1- Visão:

Uma escola com padrão de COMPETÊNCIA em EDUCAÇÃO; um ambiente acolhedor, de diálogo e respeito as diferenças.

5.2.2 - Valores:

Direitos Humanos, COOPERAÇÃO, Responsabilidade, Ética, consciência e justiça social.

5.3- CONCEPÇÕES



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



Na Escola os conceitos que permeiam a dinâmica das relações nela existentes são discutidos, pensados e refletidos de modo que tenha sentido no contexto das atividades que são desenvolvidas. Dar a esses conceitos vida e coerência, pela postura e práticas que se verificam no ambiente escolar, bem como difundir a identidade da escola como local de aprendizagem e interações capazes de propiciar a cada indivíduo o seu pleno desenvolvimento, é a razão de tratarmos esses pressupostos como fio condutor das diversas formas de relações em nosso ambiente.

Diante disso, os principais conceitos que adotamos como pilares nas relações interpessoais que ocorrem em nosso meio, estão a seguir expressos sucintamente, com o objetivo de traduzir a ideia que permeia a lógica das ações, relações e interações que ocorrem no complexo ambiente de aprendizagens, que é a escola.

A BNCC contribui para a construção de consensos sobre que pessoas queremos formar. Também orienta as instituições de ensino no sentido de preparar as novas gerações para construir o Brasil com o qual sonhamos.

5.3.1- Concepção de sociedade

Sociedade é o conjunto de pessoas que compartilham propósitos, gostos, preocupações e costumes e que interagem entre si construindo uma comunidade, desta visão a sociedade deve relacionar-se de forma que possibilite a efetiva participação de todos valorizando todo o conhecimento construindo, proporcionando a inclusão social, a valorização da vida e efetivando-se assim a democracia.

Ainda que a democracia é uma ordem social que se caracteriza pelo fato de suas leis e suas normas serem construídas pelos mesmos que as vão cumprir e proteger. Desta forma, a democracia não pode ser imposta, tem que ser construída, sendo ela, fruto



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



da decisão de uma sociedade, mesmo que representativa, a qual acredita que é possível criá-la a partir de uma unidade de propósito e de respeito pelas diferenças.

Sabe-se bem que a convivência social, por não ser natural, requer aprendizagem básicas que devem ser, portanto aprendidas, ensinadas e desenvolvidas todos os dias sendo uma tarefa contínua e ininterrupta na vida de uma pessoa e de uma sociedade. Isto requer mobilização social vinculada e uma constante participação. E percebe-se que a efetiva participação só ocorrerá se o homem acreditar na importância de se doar, de ser criativo, de ter espírito empreendedor pois, a democracia e o mundo produtivo estão relacionadas com mentalidades proativas.

Desta forma, a educação de uma sociedade se faz, independente do movimento histórico, pois só transforma quem analisa e quem tem perspectivas de superação. Sendo assim, almejamos uma sociedade onde todos tenham voz e vez com conhecimento e argumentação, para que possam ter as mesmas oportunidades e condições, construindo uma sociedade mais justa que de valor ao conhecimento consciente dos seus direitos e deveres.

5.3.2- Concepção de homem

Cidadão consciente, capaz de agir, pensar, com autonomia articulando-se na sociedade com responsabilidade e acreditando nas suas potencialidades.

Na medida em que o homem vai se percebendo parte integrante da sociedade, ele vai percebendo que as contradições sempre se fazem presentes nessa sociedade, ele começa compreender seu atual modo de vida e sua passividade de conquistar sua cidadania.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Percebe então, que além da opressão, da imobilidade, existe o diálogo, e por ser um ser social por natureza, dotado de inteligência, de capacidade de planejamento, análise e empatia, percebe o dialogo como meio de encontro entre os homens.

O homem é um ser em construção em busca de uma educação que lhe propicie uma preparação técnica e ética de modo que, na sua consciência, ele consiga vivenciar o que compartilha e aprende, ao mundo do trabalho e a pratica social, consolidando essa construção com o efetivo exercício da cidadania pela sua situação de um ser participativo no contexto histórico social em que vive. Assim é necessário que a escola pública, através do diálogo, consiga exercer sua cidadania, pelo conhecimento adquirido; sabendo refletir e agir, através do pensamento crítico, tendo como resultado sua própria conscientização como um ser inacabado num mundo. Acredita-se que quando se percebe nessa ordem, se terá um aluno sempre aberto para o movimento sócio histórico em que vive, questionador, participante e também mentor do mundo do qual faz parte, pelo conhecimento científico apropriado, mas humanizado com os preceitos da ética adquirida.

5.3.3- Concepção de educação

A educação deverá partir do conhecimento adquirido pelo aluno a ser contextualizado com a realidade da comunidade escolar permitindo que esta seja reflexivo, analítico e exerça sua cidadania com humanização. É a prática mais humana que existe entre nós, considerando-se sua profundidade e amplitude de sua influência na existência dos homens, mas nem sempre é vista sob esta ótica, pois a educação não é um problema isolado, mas está estreitamente relacionado aos impasses de fundos vividos na economia, na política, na cultura e na crise ética.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Analisando a educação sob essa perspectiva percebemos que a Educação Escolar desempenha relevante papel no processo de desenvolvimento do conhecimento. Assim, ao elaborarmos o Projeto Político Pedagógico de nossa Escola buscamos imprimir nele todos os anseios e sonhos que tentamos alcançar, pois entendemos que o trabalho escolar é um Projeto de Vida, um grande empreendimento, que envolve diversas etapas e diversos ingredientes na sua realização. Entre esses ingredientes figuram os sonhos, as fantasias, a realidade, os projetos individuais e coletivos.

A Educação Escolar tem como finalidade e objetivos o compromisso com a formação humana e com o acesso à cultura geral, de modo a que os educandos venham a participar politicamente, e produtivamente das relações sociais, com comportamento ético, comprometido para o desenvolvimento da autonomia intelectual e moral.

Tendo em vista este papel, a educação deve voltar-se para uma formação na qual os educandos possam aprender, refletir criticamente, agir com responsabilidade individual e coletiva, participar do trabalho e da vida coletiva, comportar-se de forma solidária, acompanhar a dinamicidade das mudanças sociais, enfrentar novos problemas construindo soluções originais com agilidade e rapidez, a partir da utilização metodologicamente adequada de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio histórico.

A BNCC traz a concepção da Educação Integral, que visa além dos aspectos acadêmicos, precisamos expandir a capacidade dos alunos de lidar com seu corpo como: bem estar, emoções e relacionamentos...indicando assim a promoção do desenvolvimento das crianças e jovens em todas suas dimensões; intelectual, física, emocional, social e cultural.

5.3.4- Concepção de conhecimento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Refere-se ao conjunto de dados que são subsídios para o avanço do homem nos aspectos de trabalho, de situação espaço-temporal e de aperfeiçoamento contínuo, com a finalidade da melhoria de qualidade de vida individual e coletiva. Esse conhecimento acumulado e ainda em produção se socializa de diversas formas dentro da sociedade e de acordo com essa socialização pode gerar diferentes classes sociais conforme o domínio do conhecimento, gerando formas de poder mais acentuadas, assim como organizações de classes populares, resultando numa dicotomia nas relações de acesso a esse conhecimento, vindo a gerar desigualdades econômicas, sociais, culturais, políticas e até de acesso a formação plena da cidadania. Assim, o conhecimento socializado e produzido contribui para o desenvolvimento do ser humano oferecendo condições para que o ser humano se torne um cidadão participativo e consciente, podendo também contribuir para o combate às desigualdades existentes.

5.3.5- Concepção de escola

“Sonhamos com uma escola pública capaz, que se vá construindo aos poucos num espaço de criatividade. Uma escola democrática em que se pratique uma pedagogia da pergunta, em que se ensine e aprenda com seriedade, mas que a seriedade jamais vire sisudez. Uma escola em que, ao se ensinarem necessariamente os conteúdos, se ensine a pensar certo” (Freire, 2000 a, p. 24).

A escola deve ser um espaço social responsável pela apropriação do saber universal, bem como a socialização desse saber elaborado às camadas populares, constituídas por diversas dimensões entrelaçadas entre si. Tais como: Pedagógicas,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



administrativas, políticas, social, cultural e humanas. É na escola, através dos estudos, que os estudantes vão melhorar entender como o mundo opera, sendo no momento condição indispensável.

Dentro da **dimensão pedagógica** ocorre: o processo ensino-aprendizagem, a produção de conhecimentos; o planejamento e a organização do espaço, a relação de troca de experiências e vivências entre professor e aluno, onde se efetivam as metodologias de ensino, onde o currículo é trabalhado. Também é nessa dimensão que a inclusão de todos os alunos precisa acontecer, de forma que a inserção, permanência e participação sejam garantidos a todos os alunos.

Numa **dimensão administrativa** e necessário que a escola seja organizada, provida de uma gestão democrática mediante a participação efetiva da comunidade escolar, visando sempre a melhoria da qualidade de sua função enquanto instituição.

A **dimensão política**, através de um processo democrático, tem que ser decisória e formadora para a cidadania, dentro de uma ética para todos, com vistas a garantia de acesso, permanência e de aprendizagem para todos os alunos.

Na **dimensão social**, a escola para todos deve ser garantida de forma consciente e organizada. A escola deve ser pública e inclusiva respeitando as condições diferenciadas de seus educandos, possibilitando e proporcionando um ensino diferenciado, através da flexibilização e adaptação curricular, planejamento específico e atendimento especializado. Nesse contexto a convivência entre professor/aluno; aluno/funcionários; aluno/comunidade e as condições sociais da comunidade enquanto moradia, acesso e diversidade de trabalho, lazer, expectativas de vida e o impacto sócio econômico estão estreitamente ligadas a escola pois vem refletir nela de forma direta, onde o diálogo, o respeito, o espaço de alegria e produção de conhecimento ira repercutir consideravelmente no tipo de cidadão o qual está se formando.

Na **dimensão cultural**, são trabalhadas as raízes e vivências, a identidade social e cultural, as manifestações da comunidade, através das tradições religiosas, artísticas, de lazer e hábitos alimentares, evidenciando assim uma diversidade rica e complexa,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



onde a escola precisa ter clareza de sua ação e aproveitar para enriquecer seu currículo , voltados para a formação crítica dentro do movimento sócio-histórico, mas sempre agregando valores.

Na **dimensão humana**, a escola é dotada de sentimentos, desejos, dificuldades pessoais e coletivas, conceitos e preconceitos, sonhos, frustrações, perspectivas, alegrias, desencontros, decepções, vitórias, mudanças significativas, desajustes, angustias, medos, criatividade, novidades, utopias e tantos outros significados que povoam o íntimo de cada ser humano que dela faz parte.

A BNCC define que as escolas deixem de ser apenas transmissoras de conteúdos, mas auxiliem o estudante a lidar com as questões emocional, cultural, tecnológica, socioambiental, responsabilidades, criatividade entre outros. Cada uma das habilidades trabalhadas: conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, cultura digital, trabalho e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania possui áreas que contribuem para o seu aprendizado e aspectos específicos que o estudante deve desenvolver nessa competência. O esforço para aplicação das competências gerais da BNCC não deve partir somente das instituições de ensino, mas envolve a união de diferentes atores, como os gestores escolares, professores, alunos, famílias, secretarias de educação e a sociedade em geral. O objetivo é proporcionar uma transformação na educação para que as escolas possam se adequar as novas demandas e problemas da sociedade.

5.3.6- Concepção de ensino aprendizagem

O ensinamento desenvolvido pelos pais e a aprendizagem construída pelos filhos possuem limites e, para superá-los, as crianças são levadas a escola, onde devem alcançar o acesso a aspectos essenciais da cultura, importante fator para o seu



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



desenvolvimento social. No entanto, aprender em sala de aula não é apenas copiar ou reproduzir a realidade, elege modelos e conquistar novas habitações e novos condicionamentos. A verdadeira aprendizagem escolar deve sempre buscar desafiar o aprendiz a ser capaz de elaborar uma representação pessoal sobre um objeto da realidade ou conteúdo que pretende aprender. Enfim, deve ser capaz de construir significados. A aprendizagem escolar precisa ser vista como um processo conjunto compartilhado entre os professores e alunos, com a finalidade de considerar todo aprendizado, a se mostrar progressivamente autônomo na resolução de tarefas, na transformação de conceitos e na prática de múltiplos desafios. De acordo com a BNCC durante o processo de aprendizagem a criança desenvolve e vivencia comportamentos, habilidades e conhecimentos que são organizados por categorias.

5.3.7- Concepção de currículo

É um processo dinâmico, mutante, sujeito a inúmeras influências, portanto aberto e flexível. Essa concepção de currículo veicula uma concepção de pessoa, sociedade, conhecimento, cultura, poder e destinação das classes sociais as quais os indivíduos pertencem: está referida sempre a um projeto político pedagógico, explicitando intenções, revelando graus diferenciados da consciência e do compromisso social. Currículo é uma prática e expressão da função socializadora e cultural de uma instituição no conjunto de atividades mediante as quais um grupo assegura que seus membros adquiram a experiência social, historicamente acumulada e culturalmente organizada. Os instrumentos cognitivos de natureza simbólica e seus usos, os processos psicológicos superiores, formam parte dessa experiência. É uma prática em que se estabelece um diálogo entre agentes sociais, educando e educadores.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



O currículo não se constitui apenas nas oportunidades que a escola promove, mas, também no modo pela qual o educando vive essas oportunidades, no sentido de ampliar sua maneira de ver o mundo. É uma construção social, uma prática que revela seu compromisso com os sujeitos, com a história, com a sociedade e com a cultura.

A BNCC define o conjunto de aprendizagem essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo de toda a Educação Básica ressaltando a aplicação do conhecimento, sendo contextualizada com o ambiente, com exploração de ideais, interpretação, previsão de dados e hipóteses e, principalmente valoriza que o currículo seja motivador, com meta cognição (levar cada aluno a discutir e a pensar sobre como faz as coisas, sobre como aprende) e que possa buscar informações.

5.3.8- Concepção de mundo

O mundo se transforma constantemente e o homem é sujeito da própria educação. Dessa forma, através da reflexão sobre o ambiente ele contribuirá para as mudanças e melhorias e no mundo tecnológico não perderá de vista a qualidade de vida. Os conceitos de Homem e Mundo se completam, pois para que o Homem seja considerado sujeito histórico há a necessidade de levar em consideração o seu Mundo vivido e os conflitos estabelecidos entre as diferentes classes sociais que são determinadas pelas relações dialéticas, portanto, para que o educando possa analisar-se enquanto sujeito no convívio social através da ação pedagógica temos que considerar que a leitura crítica da realidade social tem de ser evidenciada, através da Ação Comunicativa.

5.4 - PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



“Educar é mostrar a vida a quem ainda não a viu”

Rubem Alves

É nossa responsabilidade como instituição escolar compreender o passado, vivenciar o presente vislumbrando o futuro. Trabalhamos com a devida fundamentação e observando os preceitos legais para que exista: a firmeza na tomada das decisões, a necessidade da indagação, o valor da crítica que constrói o poder da ação, o entusiasmo em educar as crianças, jovens e adultos na sua totalidade, a consciência do dever de respeitar a cada um em sua individualidade e ampliar seu potencial interpessoal através de uma pedagogia inovadora. Com isto buscamos contribuir para a formação de cidadãos solidários, éticos e capazes de construir conhecimentos e interagir criativamente aos novos desafios do mundo.

5.4.1 – Lema:

“Construir e valorizar conhecimentos, compartilhar saberes, para conquistar objetivos”

5.4.2 – Aspectos curriculares

Está voltado para uma concepção de educação que engloba o ensino, a aprendizagem e a pesquisa, por meio de uma abordagem sociointeracionista que entende a relação do meio social com o sujeito como determinantes para o indivíduo aprender e construir sobre si e sua realidade.

As aulas são planejadas de acordo com os princípios, fundamentos e pressupostos do Referencial Curricular do SESI/SP, BNCC e Currículo Paulista sendo pautada no ensino por área de conhecimento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



5.4.3 – Objetivos dos aspectos curriculares

O processo de ensino aprendizagem é desenvolvido através das atividades realizadas nos componentes curriculares de uma forma interdisciplinar do conhecimento. Assim, os estudantes tem a oportunidade de conhecer, integrar e aplicar conteúdos aprendidos e experiências vividas, numa perspectiva de diálogo e interação, para a solução de desafios propostos.

Um dos principais objetivos introduzidos nos componentes curriculares são:

Acrescentar conhecimentos à vida e a formação dos estudantes.

Incentivar a autonomia da equipe escolar, o despeito das orientações e dos temas já instituídos.

Preparar os estudantes e professores para serem parte de uma equipe de alto desempenho.

5.4.4 – Estratégias de ensino

Trabalhamos de acordo com a concepção sociointeracionista, porém respeitando as potencialidades e habilidades de cada aluno. Com esta forma de trabalho valorizamos a capacidade do aluno de descobrir e interagir com a realidade em sua volta e construir passo a passo a sua aprendizagem. Para isto, contamos com regras claras e discutidas pela gestão participativa, em forma de cooperação nos trabalhos, em que todos são partícipes, responsáveis e co-responsáveis nas ações e pelos resultados configurando assim o que chamamos Trabalho em Equipe. Sempre buscamos criar de forma consistente possibilidades para que a escola moderna seja realidade e, que a construção do conhecimento seja possível para todos, assim oferecemos ambiente alfabetizador, atividades diversificadas e projetos propícios ao favorecimento da criatividade e o desenvolvimento da aprendizagem.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



Nossas ações são focadas na solução das situações diagnosticadas, com ênfase na capacidade e criatividade para atingi-la, contando sempre com o esforço coletivo e o espírito solidário de todos.

Despertar em si mesmo e em cada um a consciência da importância que existe no querer fazer. Portanto, pensar com carinho na importância dos pilares da Educação para o século XXI apresentado por Jacques Delors em “Educação um Tesouro a Descobrir”: CONHECER, FAZER, CONVIVER, SER, são fundamentos que se fazem presente em nosso fazer profissional.

5.4.5 – Ponto de partida

Acreditamos que a sequência do que tem sido eficaz, a (re)orientação do que não produziu bons efeitos e a correção de eventuais pontos falhos no desenvolver dos trabalhos, são fatores que potencializam os resultados. Procuramos valorizar e incentivar as ações que mostraram resultados e avanços. Porém, sabemos que são grandes os desafios que temos a enfrentar para alcançarmos as metas e os objetivos que buscamos.

O compromisso de cada um em conhecer e assumir suas responsabilidades (ação-reflexão-ação) e a certeza de que, com a soma dos esforços é possível superar as dificuldades, nos dá a sustentação para empreendermos as ações necessárias visando os resultados que almejamos.

5.4.6- Plano de trabalho docente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



A escola, bem como a rede municipal de ensino, utiliza como currículo oficial, o Sistema SESI de Ensino e, portanto, aplica em suas atividades pedagógicas, os referenciais que orientam as ações pedagógicas, que são apresentadas no referido material. Essa metodologia de trabalho tem como concepção o ensino e a aprendizagem a partir da pesquisa e a dialogicidade, num contexto sociointeracionista.

Cada professor, interagindo com seus colegas regentes de turmas de mesmo ano, organiza suas atividades tendo como ponto de partida os referenciais curriculares, já citados e, acrescentando-lhes alguns itens, sempre que entendem necessários, para repertoriar melhor os alunos em seu processo de aprendizagem. Esses estudos são registrados em forma de portfólio que recebe o nome de Plano de Trabalho Docente – PTD

5.4.7 – Avaliação

A avaliação, instrumento indispensável no processo pedagógico/ educativo, que possibilita ao professor definir critérios a partir dos resultados para assim, planejar as atividades e criar novas estratégias que auxiliem no avanço da aprendizagem dos alunos.

Também é um momento de reflexão para professores e aluno.

Todo trabalho para ser consolidado precisa ser avaliado, condição que o possibilita ser ou não aprovado. Assim, também o trabalho pedagógico pressupõe uma avaliação e, sem entrar no mérito da avaliação pedagógica, ela deve observar alguns princípios e parâmetros para que possa retratar o resultado dos objetivos propostos. Então, para que isto seja possível, ela deve basicamente ser:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



CONTEXTUALIZADA – SISTEMATIZADA (avaliações externas e institucional) – CONTÍNUA – CUMULATIVA, levando em conta o caráter formativo, a realidade local, o potencial, o desenvolvimento de cada um e que seja pautada nos critérios avaliativos do regimento municipal.

5.4.8 – Objetivos da escola

- Promover oportunidade para que seus profissionais possam se aperfeiçoar constantemente;
- Proporcionar a harmonia e integração entre a equipe, não havendo assim trabalho isolado;
- Levantar a problemática existente na prática pedagógica, oferecendo momentos de reflexão para a busca de solução;
- Auxiliar professores e alunos na caminhada do saber;
- Desenvolver atividades que proporcionem a integração Escola/Comunidade e Comunidade/ Escola;
- Incentivar os profissionais para o conhecimento, manuseio dos materiais didáticos e tecnológicos disponíveis na U. E
- Criar e desenvolver projetos, oficinas que auxiliem a prática docente na mediação da aprendizagem.
- Proporcionar atividades, condições e interações que contribuam para uma formação crítica e consciente do aluno (relação ao mundo e a si mesmo).

5.5- METAS E AÇÕES:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



As metas e ações traçadas serão desenvolvidas através de: reuniões, orientações, palestras, cursos, vídeos, atividades de integração entre Escola/Comunidade a serem realizadas em conjunto com todos os profissionais da Unidade Escolar, tais como :incentivar o uso de materiais didáticos, elaborar um planejamento para o recreio, elevar o índice de competências/ habilidades dos alunos numa perspectiva de melhoria da defasagem do processo ensino aprendizagem, principalmente a leitura e interpretação, estimular os alunos a desenvolver o hábito da leitura através do envolvimento dos pais dos alunos, implementar procedimentos para auxiliar na avaliação dos alunos com dificuldades de aprendizagem, estimular atividades que possibilitem os alunos a expressar-se e usar o desenvolvimento corporal, dar continuidade com tempo efetivo nos HTPCs para formação e discussão referente as dificuldades apresentadas no processo de aprendizagem dos alunos, desenvolver um relacionamento profissional de apoio ao atendimento da comunidade escolar e viabilizar a continuidade dos projetos especiais.

5.6- PRÁTICA EDUCATIVA DA ESCOLA E PAPEL DE CADA AGENTE:

DOCENTE: Atendimento e interação com alunos, pares e demais integrantes da equipe escolar, planejamento e desenvolvimento de práticas voltadas para o oferecimento de constantes e inovadoras oportunidades de aprendizagens; reunião com direção e professores coordenadores para estudos e pesquisas; utilizações de métodos e de técnicas que incentivem e estimulem a criatividade e as descobertas; elaboração e reformulação do plano de ensino sempre que necessário; preparação e acompanhamento da avaliação dos alunos dando prioridade aos aspectos qualitativos em relação aos quantitativos em termos de desenvolvimento e rendimento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



ADMINISTRAÇÃO: Apoiar o processo educacional, responder pela parte de documentação, organização e atendimento ao público; cuidar da conservação dos bens patrimoniais; buscar prática inovadoras; zelar pela legalidade e transparência das ações e relações.

NÚCLEO OPERACIONAL: proporcionar apoio ao conjunto de ações de natureza administrativa e curricular: atendimento de alunos, controle de manutenção e conservação de mobiliário, materiais didáticos pedagógicos, distribuição da merenda escolar.

NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO: acompanhar a avaliação da proposta pedagógica da escola, incluindo atividades coletivas de trabalhos pedagógicos, reuniões e os trabalhos de reforço para recuperação da aprendizagem; incentivar, colaborar e acompanhar as ações inovadoras que visam o desenvolvimento do potencial aprendiz dos estudantes; participar ativamente do projeto formativo docente, como suporte para sua aplicação eficaz.

5.7-PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO:

A escola juntamente com os órgãos competentes estará viabilizando condições para colocar em prática a concretização das metas conforme segue os artigos e abaixo do Decreto nº 6094/07:

Art. 1º O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Compromisso) é a conjugação dos esforços da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, atuando em regime de colaboração, das famílias e da comunidade, em proveito da melhoria da qualidade da educação básica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



Art. 2º A participação da União no Compromisso será pautada pela realização direta, quando couber, ou, nos demais casos, pelo incentivo e apoio à implementação, por Municípios, Distrito Federal, Estados e respectivos sistemas de ensino, das seguintes diretrizes:

- I - estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;
- II - alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico;
- III - acompanhar cada aluno da rede individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em avaliações, que devem ser realizadas periodicamente;
- IV - combater a repetência, dadas as especificidades de cada rede, pela adoção de práticas como aulas de reforço no contra-turno, estudos de recuperação e progressão parcial;
- V - combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não-frequência do educando e sua superação;
- VI - matricular o aluno na escola mais próxima da sua residência;
- VII - ampliar as possibilidades de permanência do educando sob responsabilidade da escola para além da jornada regular;
- VIII - valorizar a formação ética, artística e a educação física;
- IX - garantir o acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais nas classes comuns do ensino regular, fortalecendo a inclusão educacional nas escolas públicas;
- X - promover a educação infantil;
- XI - manter programa de alfabetização de jovens e adultos;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



- XII - instituir programa próprio ou em regime de colaboração, ação para formação inicial e continuada de profissionais da educação;
- XIII - implantar plano de carreira, cargos e salários para os profissionais da educação, privilegiando o mérito, a formação e a avaliação do desempenho;
- XIV - valorizar o mérito do trabalhador da educação, representado pelo desempenho eficiente no trabalho, dedicação, assiduidade, pontualidade, responsabilidade, realização de projetos e trabalhos especializados, cursos de atualização e desenvolvimento profissional;
- XV - dar consequência ao período probatório, tornando o professor efetivo estável após avaliação, de preferência externa ao sistema educacional local;
- XVI - envolver todos os professores na discussão e elaboração do projeto político pedagógico, respeitadas as especificidades de cada escola;
- XVII - incorporar ao núcleo gestor da escola coordenadores pedagógicos que acompanhem as dificuldades enfrentadas pelo professor;
- XVIII - fixar regras claras, considerados mérito e desempenho, para nomeação e exoneração de diretor de escola;
- XIX - divulgar na escola e na comunidade os dados relativos à área da educação, com ênfase no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, referido no art. 3º;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



XX - Acompanhar e avaliar, com participação da comunidade e do Conselho de Educação, as políticas públicas na área de educação e garantir condições, sobretudo institucionais, de continuidade das ações efetivas, preservando a memória daquelas realizadas;

XXI - zelar pela transparência da gestão pública na área da educação, garantindo o funcionamento efetivo, autônomo e articulado dos conselhos de controle social;

XXII - promover a gestão participativa na rede de ensino;

XXIII - elaborar plano de educação e instalar Conselho de Educação, quando inexistentes;

XXIV - integrar os programas da área da educação com os de outras áreas como saúde, esporte, assistência social, cultura, dentre outras, com vista ao fortalecimento da identidade do educando com sua escola;

XXV - fomentar e apoiar os conselhos escolares, envolvendo as famílias dos educandos, com as atribuições, dentre outras, de zelar pela manutenção da escola e pelo monitoramento das ações e consecução das metas do compromisso;

XXVI - transformar a escola num espaço comunitário e manter ou recuperar aqueles espaços e equipamentos públicos da cidade que possam ser utilizados pela comunidade escolar;

XXVII - firmar parcerias externas à comunidade escolar, visando a melhoria da infra-estrutura da escola ou a promoção de projetos socioculturais e ações educativas;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



XXVIII - organizar um comitê local do Compromisso, com representantes das associações de empresários, trabalhadores, sociedade civil, Ministério Público, Conselho Tutelar e dirigentes do sistema educacional público, encarregado da mobilização da sociedade e do acompanhamento das metas de evolução do IDEB.

5.8- EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A execução e acompanhamento do PPP são sustentados por um monitoramento contínuo e sistemático da Equipe Gestora, que inclui a participação efetiva de um coordenador pedagógico. A comunidade escolar periodicamente discute os rumos do PPP, através de encontros nos HTPCs, planejamento e reuniões de colegiados com algumas ações pontuais tais como:

Análise dos planos de trabalho dos professores, para verificar sua relação com os objetivos propostos;

Observação da sala de aula, a partir de um instrumento de acompanhamento, para estabelecer relação entre a metodologia, objetivos e componentes curriculares da proposta pedagógica da escola, e assim, identificar aspectos que precisam ser mais trabalhados;

Supervisão do uso do tempo e do espaço escolar pela equipe gestora;

Reuniões com professores para estudar a teoria/ concepção do material da proposta pedagógica da escola SESI/SP, BNCC e Currículo Paulista com discussões de questões práticas;

Reuniões ou pesquisa com pais para avaliação e reformulação do PPP para que seu cumprimento represente de fato a construção de uma escola de qualidade acadêmica e social.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



5.9.- AVALIAÇÃO DO PPP

O PPP será objeto de avaliação contínua, para assim permitir o atendimento de situações imprevistas, correções e ajustes das atividades propostas. Essa avaliação acontecerá em momentos de reuniões com funcionários, professores, alunos e pais previstos semestralmente ou extraordinariamente com a representação do colegiado da escola.

5.10- PROJETOS COMPLEMENTARES E ANEXOS

São atividades integradas ao currículo escolar, que norteiam a aprendizagem e visam ampliar a formação do aluno considerando o contexto descrito no PPP da escola.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



REFERÊNCIAS Bibliográficas

AUGUSTO CURRY, PAIS BRILHANTES PROFESSORES FASCINANTES

BNCC- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO- ROSSIELI SOARES DA SILVA

DELORS, JACQUES. EDUCAÇÃO: UM TESOURO A DESCOBRIR. RELATÓRIO PARA A UNESCO DA COMISSÃO INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI - 6 EDIÇÃO. - SÃO PAULO:UNESCO, MEC, EDITORA CORTEZ, BRASÍLIA, DF, 2001.

FREIRE, PAULO. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA.** SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 1996. –

KUNZ, E EDUCAÇÃO FÍSICA: ENSINO E MUDANÇAS. 2 ED. LJUÍ: UNIJUÍ, 2001

KUNZ, E TRANSFORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO ESPORTE. 4 ED. LJUÍ: UNIJUÍ, 2001B

LEI Nº 997 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2009 “DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA NAS UNIDADES DE ENSINO DO MUNICÍPIO.

REFERENCIAL CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DO SISTEMA SESI

REFERENCIAL CURRICULAR DO ENSINO INFANTIL DO SISTEMA SESI

REVISTA-GESTÃO_ESCOLAR-DISPONÍVEL_EM:<[HTTPS://GESTAOESCOLAR.ORG.BR/CONTEUDO/560/O-QUE-E-O-PROJETO-POLITICO-PEDAGOGICO-PPP](https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp)>. ACESSO EM 10/02/2017



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



RESOLUÇÃO DEC Nº 010/214 DE 14/11/2014 ESTABELECE DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO PPP DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO”.

RESOLUÇÃO DEC Nº 009/2014 DE 27/08/2014 “NORMATIZA O PROGRAMA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO JOVENS E ADULTOS – PMAJA

RESOLUÇÃO DEC Nº 004 DE 04 DE JULHO DE 2011 “ORGANIZA A MODALIDADE ESPECIAL NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL E DA OUTRAS PROVIDENCIAS

RESOLUÇÃO DEC Nº 010 DE 10 DE OUTUBRO DE 2013 ‘ORGANIZA A MODALIDADE ESPECIAL NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS”

VEIGA, ILMA PASSOS LENCASTRO, **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. UMA CONSTRUÇÃO POSSÍVEL.** CAMPINAS:PAPIROS EDITORA, 1997



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



5.10.1- PROJETOS COMPLEMENTARES

PROJETO: CANTIGAS E POEMAS

PÚBLICO ALVO: Alunos da Fase I e II / EMEI Anjo Azul

DURAÇÃO: 3 meses (abril, maio e junho)

ELABORADO POR:

Prof.ª: Eunice Candido Teixeira

Prof.ª: Gizelda Bruneri

INTRODUÇÃO:

O Projeto “Cantigas e Poemas” desenvolvido nesta instituição de ensino propõe aprendizagem e resgate das cantigas infantis fazendo com que as crianças vivenciem momentos divertidos e prazerosos de brincadeiras e interação.

Ouvir, recitar e brincar com poemas complementam o processo de aprendizagem, pois ajudam na percepção da melodia da linguagem, uma vez que poesia e música andam juntas. São divertidos e colaboram para a memorização e percepção melódica desde cedo.

JUSTIFICATIVA:

Quem nunca pulou, dançou, riu ou se emocionou ouvindo uma bela cantiga ou um lindo poema? “Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandar...” Quem não se lembra dessa música? Afinal, ela fez parte de nossa infância e nos traz ótimas recordações. Quem nunca desenhou um arco íris na memória ouvindo o poema cantado “Aquarela”?

Considerando o fato de a música ser a arte de combinar sons e poesia de modo agradável ao ouvido e encantar as crianças, que as cantigas infantis e poemas possuem característica fantástica é que acreditamos que este trabalho será de grande interesse para nossos alunos, visto que se canta e se inspira poeticamente brincando.

São atividades que propiciam a aproximação entre os alunos, desenvolvem a oralidade, expressão corporal, criatividade, desperta a atenção, promove o conhecimento e a valorização da própria cultura.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



Torna-se importantíssimo desenvolver o projeto ao constatar que a maioria das crianças não tem acesso ou não vivenciam momentos prazerosos como os proporcionados pelas cantigas e poemas.

Desta forma, oportunizar a prática de leitura e interpretação dos poemas e cantigas fará com que aos poucos também se apropriem de estratégias de leitura e escrita, uma vez que as características das letras favorecem a aquisição de tais habilidades, pois são simples de memorizar, recheadas de rimas e repetições.

As brincadeiras, o lúdico, os personagens e objetos descritos fazem com que a atenção das crianças fiquem presa à história contada, o que estimula sua imaginação, memória e criatividade.

O vínculo com as famílias favorece as chances de sucesso das propostas educativas, aumentam as habilidades sociais das crianças e diminuem as chances de problemas comportamentais.

Envolver a comunidade escolar em projetos é uma das melhores e mais eficientes formas de superar desafios e estabelecer comunicação efetiva.

OBJETIVO GERAL:

*Brincar com cantigas infantis e poemas.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

*Conhecer cantigas e poemas;

*Pesquisar sobre cantigas e poemas;

* Desenvolver habilidades de leitura e escrita;

*Estimular a oralidade e expressividade;

* Desenvolver a coordenação motora;

*Interagir com os colegas de outra turma e comunidade escolar;

*Estimular a participação da família na escola;

PROJETO EMOÇÃO, DESAFIO E AVENTURA.

Professora Educação Física: Mariana Holovati Assunção



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROF^a M^a DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



E.M. Prof.^a Maria da Conceição Rodrigues de Alcântara.

Ano/ serie: 4º anos A/B/C

OBJETIVO:

Seguindo o material Sesi, ao qual trabalhamos, a unidade referente é a 3.

Como acontece com todas as práticas culturais, o esporte moderno vem sofrendo transformações, dentre as últimas novidades, despontam as modalidades radicais, de aventura ou de ação. De modo geral, seus praticantes experimentam o risco e a vertigem, sempre em busca do prazer. Apesar de toda a resistência que existe à formalização, um enorme mercado se construiu em torno dos esportes radicais. No 4º ano, seguindo o material Sesi, ao qual trabalhamos, a unidade referente é a 3 trata-se desse conhecimento e da vivência dentro do contexto esporte x escola.

Visto que não temos na escola um ambiente e nem material necessário para essa vivência e somente a teoria e roda de conversa não seria uma forma significativa aos alunos, em contrapartida temos um grande parque próximo a escola, onde podemos realizar a vivenciar.

DESENVOLVIMENTO:

Realizamos em sala roda de conversa sobre o tema, assistimos vídeos, discutimos como poderíamos adaptar uma vivência no ambiente escolar, vivência da atividade Caça ao Tesouro com mapa.

Ida ao Parque Capelinha: Lá os alunos irão realizar a trilha. Ao termino da trilha, iremos dividir a turma em equipes, cada equipe irá realizar um caça ao tesouro, com mapa e dicas.

Ao termino um piquenique

CRONOGRAMA:

4º ano A: dia 30 de março de 2022. Das 09 hs as 11 hs.

4º ano B: dia 31 de março de 2022. Das 09 hs as 11 hs.

4º ano C: dia 06 de abril de 2022. Das 09 hs as 11 hs.

PROJETO DE ARTE: Brincando se Aprende



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



Turmas: 2º e 3º anos

OBJETIVO GERAL:

Propiciar por meio das brincadeiras, momentos afetivos de interação entre as crianças, reconhecendo semelhanças e diferenças entre os brinquedos e brincadeiras de hoje e de outros tempos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer brinquedos e brincadeiras antigas;
Identificar o cotidiano das crianças nos tempos atuais;
Aumentar o repertório de brincadeiras;
Confeccionar brinquedos feitos com sucata;
Conhecer algumas obras de arte de artista famosos

JUSTIFICATIVA:

Percebendo que hoje nossas crianças são ativas digitais, cada dia mais interessadas e envolvidas com os jogos eletrônicos, queremos resgatar a tradição das brincadeiras, ampliando o universo lúdico e cultural.

O projeto irá resgatar brincadeiras antigas e o brincar.

A criança se desenvolve brincando, sua linguagem, pensamento, socializa com o meio, preparando-se para enfrentar desafios como cidadão.

Assim como nossos pais e avós, com certeza as crianças irão ter uma história para contar e uma brincadeira para ensinar.

AVALIAÇÃO:

Confecção de um brinquedo reciclado.
Releitura de obras.

PROJETO: ARTE, COLORINDO

PROFESSORA: Viviane



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



Turmas: 4º e 5º ano

JUSTIFICATIVA:

Percebi a necessidade de trabalhar algo onde as crianças possam explorar e manipular diferentes materiais, de acordo com isso, este projeto tem o intuito de valorizar o papel das artes plásticas, dar espaço para criá-lo, o manipular materiais concretos, expressar sentimentos e ter contato com manifestações artísticas, onde as crianças irão descobrir um universo amplo. Além de ampliarem sua percepção de mundo, irão desenvolver os sentidos e exercitar suas habilidades motoras.

OBJETIVO GERAL:

Interessar-se pelas próprias produções, pelas das outras e pelas diversas obras artísticas com as quais entra em contato, ampliando seu conhecimento de mundo e de cultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar o conhecimento de mundo, da linguagem do desenho, da construção, do recorte, colagem, pintura e modelagem;
- Manipular diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies, ampliando suas possibilidades de criação;
- Reconhecer as cores e formas geométricas; explorar as possibilidades de transformação e manipulação dos materiais (formas, cores e texturas).

CONTEÚDOS:

- ARTES VISUAIS: fazer artístico, exploração de diferentes materiais, leitura e releitura de obras de artes, cores

METODOLOGIA:

Imagens de diversas obras levada pela professora e material SESI.

AVALIAÇÃO:

Interesse pelas atividades realizadas.

PROJETO “DESAFIOS DA MATEMÁTICA”



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Professora: Egilda Gomes Mohring

Turma: 5º ano B

JUSTIFICATIVA

Após sondagem de verificação feita em sala de aula, foi diagnosticada uma defasagem de aprendizagem em matemática na maioria dos alunos, principalmente nas resoluções de problemas. Tendo em mente que ensinar matemática é desenvolver o raciocínio lógico, estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas, faz-se necessário mudar o rumo do trabalho de matemática em sala, fazendo uso de recursos diferenciados, desafiadores e significativos, para despertar nos alunos atitudes positivas em relação a essa área.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos alunos situações desafiadoras, onde possam expressar seus conhecimentos, utilizando-se de estratégias próprias.
- Reconhecer que a matemática está interligada a todas disciplinas e é capaz de mudar nossas atitudes no dia a dia.

CONTEÚDO

Trabalhar durante os bimestres com os conteúdos propostos para o ano letivo, priorizando as quatro operações e situações problemas.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Realizar debates dos conteúdos trabalhados entre a turma.
- Utilizar material concreto para melhor fixação dos conteúdos
- Estabelecer relação entre teoria e prática
- Explorar músicas, histórias, desafios, jogos que desenvolvam o raciocínio lógico matemático.
- Aplicar atividades desafiadoras
- Analisar o desempenho dos alunos por meio oral, escritos e práticos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



AVALIAÇÃO

- Diariamente através dos registros e participação

PRODUTO FINAL

Exposição do trabalho do aluno. O aluno irá pesquisar e construir situações do dia a dia em que usamos matemática. Fará a junção entre teoria e prática/concreto.

PROJETO CEM PROBLEMAS

PUBLICO ALVO: 5º ANO

PROFESSORA: TELMA. ROSELI, JOICE, EGILDA

TURMA: A, B, C, D

TEMPO ESTIMADO: O ANO TODO

INTRODUÇÃO

O projeto de soluções de problemas proporciona ao aluno a capacidade de compreender o mundo ao seu redor realizando a análise das diversas situações que aparecem no seu cotidiano, onde necessitam de ter um domínio na compreensão do cálculo. Nesse enfoque o projeto vem acrescentar ao professor um melhor trabalho com seu aluno valorizando a sua capacidade e compreensão e resoluções de situação problema. Nesse projeto serão trabalhadas diversas situações problema onde o mesmo deverá analisar a situações e em seguida propor meios para solução da mesma.

OBJETIVO

Incentivar a leitura e análise de situações problema.

Compreender as diversas situações problema e propor soluções para as mesmas.

Denominar a leitura de forma coerente e coesa como necessária para o aprimoramento de qualquer atividade.

Proporcionar a recuperação paralela e intervenção pedagógica para o desenvolvimento da capacidade e habilidades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



JUSTIFICATIVA

Este projeto foi elaborado visando a participação dos alunos, quanto ao domínio de habilidade de leitura, análise, resoluções de problemas, interpretação de dados e cálculos que favoreça sua aprendizagem.

Todo processo visa o aprimoramento da aprendizagem, com atividade de recuperação paralela e ações de interpretação pedagógica em todos os conteúdos.

DESENVOLVIMENTO

O trabalho será realizado envolvendo as mais variadas situações problemas proporcionando aos alunos o domínio das capacidades de leitura, análise, compreensão e resolução através do cálculo onde passam a aprimorar sua aprendizagem.

CRONOGRAMA

Os problemas serão realizados duas vezes na semana até completar os cem.

AVALIAÇÃO

Será feita através da observação do profissional envolvido, o desempenho e participação do aluno. Para comemorar será feito na sala uma festa.

CULMINÂNCIA

Vamos levar os alunos para um passeio na fábrica de laticínios, situada ao município de Jacupiranga com data aproximada para o mês de outubro.

PROJETO CANTIGA DE RODA

Professores: Patrícia Avelino, Paula Motta, Renata, Vilma

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Matemática

Turma: 1º A, B, C e D

Período: Tarde



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



Vigência: março a Julho

Duração: 2 horas (2 x por semana)

Ano letivo: 2022

JUSTIFICATIVA:

Observando as dificuldades dos alunos, vimos a necessidade de desenvolver um projeto para possibilitar o contato dos alunos com as mais variadas situações comunicativas do cotidiano dos alunos, para que assim percebam a função social da oralidade através das cantigas de roda.

As cantigas de roda por serem textos de tradição oral e que se sabe de cor, servem como modelo para os alunos no processo de aquisição da leitura, escrita e os significados dos números. São textos simples, ricos em sonoridade e ritmos, que de forma prazerosa, despertam nos alunos a atenção e ajudam a perceber as diversas possibilidades de expressões verbais que a língua oferece ao falar.

OBJETIVOS:

Possibilitar que os alunos vivenciem desde o início de seu processo de alfabetização, atividades que envolvam textos, palavras, letras significativas, contar e ordenar números.

Propiciar aos alunos a aquisição de um repertório de letras de forma a contribuir para o desenvolvimento do processo de alfabetização.

EXPECTATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

EF. 1a5.LP.01 - Falar e escutar em situações cotidianas, nas quais seja necessário trocar ideias, expressar opiniões, formular e responder perguntas, relatar fatos, sem sair do assunto tratado, respeitando o turno da fala e argumentando de forma coerente e coesa.

EF. 1a5.LP.10 - Ler utilizando estratégias de leitura (antecipação, seleção, verificação e interferência) a partir de indícios gráficos e icônicos, de acordo com seus conhecimentos.

EF. 1a5.LP.24 - Escrever palavras e textos, segundo sua compreensão do sistema alfabético, ainda que não convencionalmente.

EF.1A5.MAT.03- Identificar e utilizar os significados dos números (código, quantidade, ordem) em diferentes contextos.

EF.1A5.MAT.05- Ler, escrever, comparar e ordenar números naturais em diferentes contextos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



DESENVOLVIMENTO:

O desenvolvimento será feito através de:

Apresentação do projeto

Levantamento dos conhecimentos prévios

Apresentação das cantigas de rodas

Repertoriar os alunos

Explorar a leitura e a escrita

Canto das cantigas

Ilustração

Atividades complementares

PRODUTO FINAL:

Apresentação de um Sarau de cantigas de roda no pátio da escola para os demais colegas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através da participação, do interesse e iniciativa dos alunos durante a realização das atividades. Observar se através das atividades propostas os alunos avançaram no estabelecimento de relações entre o escrito e oral, e se obtiveram avanços na interpretação de textos, bem como nas habilidades gerais de leitura e escrita.

Projeto: Alimentação Saudável

ESCOLA: EM. Professora Maria da Conceição Rodrigues de Alcântara.

PROFESSORAS: Carolina, Dilze, Maria Lúcia, Mariana e Rosemar.

PERÍODO PARA A CULMINÂNCIA: Segunda quinzena de setembro.

DURAÇÃO: 1 hora.

ALUNOS ATENDIDOS: 3º ano A, B, C, D e E.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



JUSTIFICATIVA:

Promover e incentivar nossos alunos a mudar seus hábitos alimentares de modo a conscientizar os pais também, devendo nos atentar que alimentação saudável é comer bem e não comer demais. Promovendo o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de forma mais atraente.

OBJETIVOS:

- Definir o que é alimentação saudável.
- Incentivar o consumo de frutas, verduras e legumes.
- Aprender algumas receitas de alimentos saudáveis.
- Conscientizar os alunos, por meio da informação do cardápio diário e da importância da boa alimentação sem desperdícios.
- Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a manutenção da saúde.

DESENVOLVIMENTO:

O conteúdo já foi trabalhado de acordo com a Unidade 4 – Alimentação e Saúde - Livro SESI – Ciências da Natureza. Nessa unidade foram trabalhadas as primeiras refeições do dia, a origem dos alimentos e os alimentos a serem servidos para que o resultado seja uma refeição balanceada. Idealizaram o cardápio de um almoço, utilizando as figuras de alimentos contidos no encarte do livro. Fizeram também a leitura de uma tabela para identificar os alimentos que comem e que são ricos em carboidratos, gorduras, vitaminas, minerais e proteínas.

CULMINÂNCIA:

- 1ª opção: Passeio na Fazenda Kinatural em Jacupiranga.
- 2ª opção: Palestra realizada pela nutricionista da Prefeitura Municipal de Cajati.

AVALIAÇÃO:

Observação do envolvimento, da participação e do interesse dos alunos nas atividades propostas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Projeto sistema monetário brasileiro: “O dinheiro e o símbolo do real”.

Professora: Carolina de O. Passos

Turma: 3º ano E

Tempo de duração: 1º e 2º semestres letivos

Disciplina: matemática

JUSTIFICATIVA:

Aprender a lidar, reconhecer a moeda vigente no Brasil e melhorar a capacidade de trabalho em grupo serão alguns dos objetivos deste projeto, que se desenvolverá entre os alunos dos 3º anos.

O projeto traz para o dia a dia a facilidade de lidar com o valor do dinheiro, desenvolvendo assim as operações matemáticas de adição e subtração, em um trabalho interdisciplinar. Além de conhecer o sistema monetário, as crianças desenvolvem habilidades de leitura, melhoram a capacidade de raciocínio matemático e aprendem a trabalhar em grupo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Serão desenvolvidas as habilidades de:

Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

Reconhecer os valores de cédulas e de moedas do sistema monetário brasileiro.

OBJETIVOS:

Conhecer o sistema monetário a partir da prática.

Representar e escrever quantias em reais.

Desenvolver cálculo mental, envolvendo real e centavos.

Resolver situações problema usando o real.

Reconhecer e utilizar o sistema monetário vigente no país.

Utilizar o dinheiro para fazer trocas, comparar valores e resolver problemas.

A valorização das compras com consciência crítica de consumo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



CONTEÚDO:

1. Vivenciar a experiência de compra no (mercadinho da sala) utilizando cédulas e moedas, compreendendo sua função social.
2. Escuta atenta e interessada da história do dinheiro.
3. Observação e manuseio de cédulas de brinquedo.
4. Atividades em folhas envolvendo o dinheiro e o símbolo do real.

METODOLOGIA:

Os alunos irão participar em sala de momentos cotidianos de observação de panfletos com propagandas de produtos.

Irão identificar a quantidade de cédulas que podem compor valores escolhidos pela professora, nestes panfletos.

Realizaremos uma dinâmica de “mercado na sala” utilizando as cédulas de brinquedo dos alunos.

A participação efetiva no projeto acrescentará pontos na média da disciplina de Matemática em cada bimestre.

O projeto irá acontecer durante todos os bimestres.

No final do projeto, serão entregues fotos dos momentos vivenciados e as cédulas de brinquedo dos alunos.

CULMINÂNCIA:

Ao final de cada semestre a professora realizará uma “Feirinha” em sala de aula, com itens diversos de interesse dos alunos, para que os mesmos realizem compras com o dinheiro arrecadado.

OBS.: OUTRAS ATIVIDADES PODERÃO SER INCLUÍDAS NO DECORRER DO PROJETO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE.

Fonte: livro didático Aprender Juntos Matemática 3, ed. SM.

Projeto: “O Divertido Mundo dos Números”

PROFESSORAS: CLEONICE, PAULA E CATIA.

ALUNOS ATENDIDOS: 4º ano A, B, C,

PERÍODO: 2º Bimestre



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



Este projeto visa fomentar nos alunos a curiosidade e a autonomia para aprender a desenvolver, utilizar e analisar o sistema de numeração decimal adquirindo os instrumentos de compreensão para o aprender a fazer e para agir no meio que está inserido, desenvolvendo a capacidade de composição e decomposição, sequência numérica, sucessor e antecessor.

OBJETIVOS

Inserir, ampliar e reforçar nos alunos o conhecimento sobre o sistema numérico decimal despertando a curiosidade de aprender sobre utilizar e estabelecer relações entre os números naturais e decimais.

Promover o contato com diferentes formas de leitura, escrita e utilização numérica para nomear, classificar, compor e decompor números.

Contar em situações lúdicas e cotidianas em escala ascendente e descendentes. Identificar, utilizar e analisar as regularidades do sistema de numeração decimal para nomear, ler, escrever, compor e decompor números.

JUSTIFICATIVA

Devido as observações por meio de sondagens, notou-se algumas defasagens no sistema de numeração decimal, sendo assim, importando inferir esse conhecimento nos alunos, foi elaborado esse projeto “O Divertido Mundo dos Números” que contempla utilizar e estabelecer relações entre os números naturais/decimais e seus significados (código, quantidade, ordem e medida) em diferentes situações.

METODOLOGIAS

Material concreto e criar situações em que o aluno terá de aplicar a matéria;

Criação de situação para utilizar a matemática em sala de aula e na vida cotidiana;

Será feita uma coletânea de atividades dos livros - Emai do 2° e 3° ano...

RECURSOS UTILIZADOS

Folhas impressas, material escolar do aluno, material dourado, jogos, posters de numerais (sequência numérica) para dinâmicas na sala de aula.

AVALIAÇÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Processual: atividades diárias, participação na sala de aula e tarefas para casa.

CULMINÂNCIA:

No fim do projeto será proposta atividades cotidianas: oralmente e escrita, como desafios – competição entre equipes e individualmente com direito a brindes.

PROJETO CUIDANDO DA SAÚDE

Alunos atendidos: Educação Infantil ao 5º ano.

Quantidade de turmas: 22

Total de alunos: 547

Horário de atendimento

Manhã: 08h00min. as 12h.

Tarde: 13h00min. as 17h.

Local: Quadra.

Dias atendidos: Segunda a sexta-feira.

JUSTIFICATIVA:

Constatada a necessidade de retomar os cuidados com a saúde nesse período pós pandemia, no qual os alunos não tiveram acesso aos serviços de saúde por receio da contaminação do vírus COVID 19, percebemos a importância de retomar conceitos básicos de cuidados com a saúde bucal, vacinação, parasitoses, pediculose, cuidados do corpo e higiene. Sendo assim



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



necessitamos de visita e palestras de especialistas da saúde para desenvolver um trabalho de orientação aos cuidados com a saúde de acordo com as faixas etárias atendidas da educação infantil ao 5º ano.

OBJETIVO:

Oferecer orientação de especialistas da saúde quanto aos cuidados básicos com a saúde e higiene na faixa etária atendida pela escola para proporcionar aos alunos um desenvolvimento pleno.

Ano	Quantidade de turmas	Quantidade de alunos por turma	Total
Fase i	1	25	25
Fase II	1	25	24
1º ano	4	19	76
2º ano	4	21	84
3º ano	5	25	125
4º ano	3	35	105
5º ano	4	27	108
Total	22 turmas	-	547

Especialistas solicitados:	Assunto
Especialista da saúde bucal	Higiene bucal
Profissional da saúde	Pediculose Parasitoses Vacinação
Nutricionista	Alimentação Saudável.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



FINALIZAÇÃO DO PROJETO:

Em sala de aula os professores poderão, após conversa sobre as palestras desenvolver uma atividade de registro de acordo com as potencialidades da sua turma (desenhos, listas, frases, textos, vídeos, slogans, cartaz, etc.).

PROJETO SABERES E SABORES -EMPREENDEDORISMO

Anos: 5º A, B, C, D

OBJETIVO GERAL:

Orientar os alunos sobre noções de negócios e organização e como cuidar das finanças;
Resolver problemas, lidar com desafios, criar soluções;
Conhecer outras maneiras de consumir a banana;
Conservar memórias afetivas positivas em relação as receitas.

FINALIDADE DA AULA:

Apresentar aos alunos, ativando os conhecimentos prévios o tema empreendedorismo. Em seguida, esclarecer aos alunos que farão atividades relacionadas ao tema durante os próximos meses e que uma das atividades será o gênero textual receita com a fruta da nossa terra, banana.

Habilidades/Competências empreendedoras: Argumentação e Comunicação, Criatividade, Empatia e Cooperação, desafios, Empreendedorismo.

Relações competência gerais BNCC: Busca de oportunidade e iniciativa; persistência; comprometimento; exigência de qualidade e eficiência; busca de informações.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS:

Atividade em grupo, Atividade individual, Prática de produção, pesquisa, socialização, leitura dirigida.
Sugestão de aplicação: Presencial, em sala.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



PRODUTO FINAL:

Será feito torta de banana e doce de banana que será vendido aos pais e funcionários da U.E.

DESCRIÇÃO GERAL:

Conversa com a turma sobre o projeto e identificar o que conhecem sobre receitas feitas com bananas;

Pesquisa sobre banana no vale e suas curiosidades para conhecer a origem da banana;

Desenvolver uma sequência de atividades com os alunos, entre momento de aula, que envolva apresentar a fruta banana, na aula de arte, através de imagens, vídeos;

Promover a realização das ações planejadas, concretizando o projeto realizado, com a confecção da torta e do doce;

Troca de receitas entre os alunos;

Palestra com bananicultor.

TEMPO:

Estimativa de tempo 40 minutos duas vezes na semana.

AValiação:

Durante as atividades em sala de aula através de participação, criatividade e ao desenvolvimento de outras tarefas selecionadas pela professora.

PROJETO DE RECUPERAÇÃO (FÁBULAS)

ALUNOS ATENDIDOS: 3º e 4º Ano

QUANTIDADE DE TURMAS: 2

NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA: 29

HORÁRIO DE ATENDIMENTO 13:00 às 17:00



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROF^a M^a DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



LOCAL: E.M. PROF.^a MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE ALCÂNTARA

DIAS ATENDIDOS: Segunda – feira e terça-feira

JUSTIFICATIVA:

É prazeroso trabalhar com fábulas, interpretá-las, conhecer tudo o que se esconde na fantasia de cada texto, e se envolver no que se encontra por trás de cada leitura, questionar os valores, analisar as mensagens trazendo para as nossas vidas.

Através de uma atividade com fábulas, o professor pode despertar nos alunos o hábito da leitura e da escrita, da interpretação, da produção textual, da ilustração, da descoberta das mensagens implícitas nos textos.

OBJETIVOS GERAL:

Promover aos alunos o contato mais frequente com esse gênero textual. Melhorar a aprendizagem com relação a pontuação, ortografia e a estrutura, despertando o prazer de ler, produzir, ilustrar...o referido gênero.

Língua Portuguesa:

Leitura

Escrita de palavras e frases

Ler e escrever sílabas canônicas e não canônicas.

Matemática

Comparar, contar e calcular,

Sequências numéricas

compreender e analisar regularidades do sistema de numeração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Discutir sobre fábula. Proporcionar momentos para que os alunos deem opiniões e façam seus comentários. Envolver os alunos na leitura, escrita, interpretação e no desenvolvimento criativo através das mais variadas atividades como dramatizações, produção de textos, ilustrações. Fazer reflexão com os alunos sobre os valores mostrados nas fábulas.

ESPECTATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

ESTRATÉGIAS PARA TODAS AS TURMAS:

Leitura, interpretação de fábulas, produção de novas fábulas e ilustração, construção de um livro de fábulas produzido pelos alunos. O livro ficara na sala de leitura da escola. Em matemática será trabalhado: adição, subtração, multiplicação, divisão e situações problemas.

AVALIAÇÃO PARA TODAS AS TURMAS:

Os alunos serão avaliados de acordo com seu desempenho em realizar as atividades proposta pelo professor, sondagem.

TURMAS

	NOME DO ALUNO	NIVEL DE PROFICIÊNCIA	TURMA REGULAR
1	ISABELLY VITÓRIA S. LOPES.	AB	3º ano A
2	RENAN BACCIN RIBEIRO	AB	3º ano B
3	EVELYN FERNANDA R. MORAES	AB	4º ano B
4	GABRIEL H. BONRRUQUE	AB	4º ano B
5	IDALICIO DERICK F. OLIVEIRA	AB	4º ano B
6	MIGUEL SIMIONI RECH	AB	4º ano B



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



7	THONI DE CASTRO FERREIRA	AB	4º ano B
8	LUKAS RAFAEL RIBEIRO BENTO.	AB	4º ano B
9	ANA CLARA B. DA SILVA	AB	4º ano C
10	DAVI EDUARDO DA S. CORDEIRO	AB	4º ano C
11	MARIA DUARDA A. CUNHA	AB	4º ano C
12	RENAN BERTHOLDO	AB	4º ano C

Nº	NOME DO ALUNO	NIVEL DE PROFICIÊNCIA	TURMA REGULAR
01	DAVI COSTA FARIAS	AB	3º ano A
02	JOSÉ LUIZ MENDES	AB	3º ano B
03	MIKAELLI BEATRIZ MOREIRA RIBEIRO	AB	3º ano B
04	THAILA MARTINS DA SILVA	AB	3º ano B
05	ANA BEATRIZ DE SOUZA MORAES	AB	3º ano C
06	ARTHUR FERREIRA DE MELO	AB	3º ano C
07	BRENO FRANÇA DE LIMA PRESTES	AB	3º ano C
08	EMANUELLY VITORIA DA S. MARANHO	AB	3º ano C
09	ISAQUE RAMOS LUCINDA	AB	3º ano C
10	LUCAS GABRIEL DE AGUIR LAMEU	AB	3º ano C
11	SAMUEL DE PAULA	AB	3º ano C
12	ANA VITORIA MUNIZ	AB	3º ano D
13	MARCOS HENRIQUE DE A. MACIEL	AB	3º ano D
14	PEDRO GABRIEL MARTINS	AB	3º ano D
15	SAMELLA ALYCE ROCHA CATIRA	AB	3º ano D
16	SOPHIA N. DA SILVA	AB	3º ano D
17	YURI COSTA	AB	3º ano D



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



PROJETO ESPECIAL

ALUNOS ATENDIDOS: 3º ano E

QUANTIDADE DE TURMAS: 1

NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA: 09

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:00h às 12:00h

LOCAL: sala de leitura.

DIAS ATENDIDOS: sexta-feira

JUSTIFICATIVA:

Constatada a dificuldade de aprendizagem de alguns alunos nos pós pandemia de acordo com o levantamento dos níveis de proficiência no ano de 2022 e com o objetivo de recuperar a defasagem de aprendizagem em atendimento que determina:

- a necessidade de se garantir a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, de acordo com o Art. 206, inciso I, da Constituição Federal de 1988;
- O inciso V do Art. 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei 9.394/96, o qual dispõe que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de prover meios para a recuperação dos estudantes de menor rendimento;
- As desigualdades nas condições materiais dos estudantes para a realização das atividades escolares presenciais e não presenciais, bem como as defasagens de aprendizagem acentuadas durante o contexto da pandemia de COVID-19;
- A necessidade de se garantir a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, de acordo com o Art. 206, inciso I, da Constituição Federal de 1988;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



- O inciso V do Art. 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei 9.394/96, o qual dispõe que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de prover meios para a recuperação dos estudantes de menor rendimento;
- As desigualdades nas condições materiais dos estudantes para a realização das atividades escolares presenciais e não presenciais, bem como as defasagens de aprendizagem acentuadas durante o contexto da pandemia de COVID-19;
- A necessidade de oferecer oportunidades a todos os estudantes para que avancem em sua trajetória escolar com sucesso, considerando a excepcionalidade da forma de realização de atividades escolares durante o ano letivo de 2022.
- A necessidade de oferecer oportunidades a todos os estudantes para que avancem em sua trajetória escolar com sucesso, considerando a excepcionalidade da forma de realização de atividades escolares durante o ano letivo de 2022;
- A publicação da Resolução Seduc, de 14-10-2021, que homologa a Deliberação CEE 204/2021, que fixa normas para a retomada das aulas e atividades presenciais no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, segundo a qual, no Ensino fundamental e médio, ao final do ano de 2021, será exigida a frequência mínima de 75% da carga horária anual, nos termos do Artigo 24, inciso VI, da LDB (Lei Federal 9.394/1996).
- A Resolução CNE/CP nº 2/2021, segundo a qual "o reordenamento curricular deve possibilitar a reprogramação dos calendários escolares de 2021 e 2022, cumprindo de modo contínuo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de cada fase, etapa, ano/série, nível e modalidade."

OBJETIVOS GERAL:

Oferecer oportunidades para que o aluno, através de atendimento individualizado e diferenciado, seja trabalhando em suas dificuldades específicas nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, visando atingir as expectativas primordiais de aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (ESPECTATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM)

EF. 1a5.LP.24. Escrever palavras e textos, segundo sua compreensão do sistema alfabético, ainda que não convencionalmente.

EF. 1a5.LP.10. Ler utilizando estratégias de leitura (antecipação, seleção, verificação e inferência) a partir de indícios gráficos e icônicos, de acordo com seus conhecimentos.

EF.1a5.MAT.06. Identificar, utilizar e analisar as regularidades do sistema de numeração decimal para nomear, ler, escrever, compor e decompor números.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



EF.1a5.MAT.17. Interpretar, resolver e formular problemas contextualizados que envolvam a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão nas suas diferentes ideias, utilizando representações pessoais e convencionais de cálculo com os números naturais.

Língua Portuguesa:

Escrita e leitura de palavras e frases com sílaba canônica e não canônicas.

Organização e segmentação de palavras, frases e textos.

Leitura e interpretação de textos diversos.

Matemática:

Reconhecer, comparar, contar e calcular números até 100.

Relacionar números à numeral.

Sequências numéricas.

Resolução de situações problema.

Sistema de numeração decimal.

ESTRATÉGIAS PARA TODAS AS TURMAS:

Aulas diversificadas e dinâmicas com materiais lúdicos e concretos, que estimulem a compreensão dos alunos e ao mesmo tempo desperte interesse e participação. As atividades serão desenvolvidas através de sequência didáticas e ou projetos, atividades interativas/ gameficação.

AVALIAÇÃO PARA TODAS AS TURMAS:

Continua, através de relatórios individuais e coletivos em torno da participação e avanço dos alunos nas atividades desenvolvidas no decorrer do projeto e avaliação dos resultados ao final do primeiro mês.

TURMA a: 3º e		PERIODO:		
Nº	NOME DO ALUNO	NIVEL	DE	TURMA REGULAR



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



		PROFICIÊNCIA	
	Aluno	B	
04	ANA CLARA VITORIA DE OLIVEIRA CIRILO	B	
05	ASHLEY DUARTE ALVARENGA	B	
09	GIOVANA DA COSTA DE PAULA	B	
11	KARINA DA SILVA RIBEIRO LAZARO	B	
12	KAUAN HENRIQUE DOMINGUES PEDROSA	B	
14	LEONARDO DE ANDRADE MARINHO	B	
22	SARA MACHADO DOS SANTOS	B	
16	PAULO GABRIEL BERNARDO DE OLIVEIRA	B	
24	AUGUSTO VALENCIA GERMANO	B	

5.10.2 -ANEXOS

DADOS ESCOLARES – ENSINO FUNDAMENTAL E INFANTIL - 2022

TOTAL DE MATRÍCULAS ATIVAS: 532													
MANHÃ: 294													
TARDE: 238													
ANO / ETAPA	1º ANO	2º ANO	3º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	A.E.E	FASE I	FASE II				
PERÍODO	TARDE			MANHÃ			M-07 T-11	TARDE					
MATRICULADOS	95	97	25	101	106	121	21	30	27				
TRANSFERÊNCIA EXPEDIDA 2022	18	18	03	11	14	13	03	05	03				
TRANSFERÊNCIA RECEBIDA 11/22	02	00	00	02	01	01	01	00	01				
ALUNOS ATIVOS	77	79	22	90	92	105	18	25	24				
SALAS (AEE/INF/ FUND)	CLASSES (AEE/INF/ FUND)	PROFESSORES ATIVOS NA U.E				COORD	DIR. INTERIN A	VICE DIRETO RA	PROFª READAP TADA	MEREN- DEIRA	AUX. OPER.	AG. ORG. ESC.	INSP. DE ALUNOS
		PROCESSO SELETIVO	ESTADO	EFETIVO PREF.	TOTAL GERAL								
12	23	2	0	24	26	02	01	01	01	03	01	02	0

MATRIZ CURRICULAR

Departamento de educação e Cultura _ Cajati								
Educação Básica								
Ensino Fundamental Modalidade Regular								
Matriz Curricular								
Lei 9394/96, Res SEE/SP Nº. 03 de 16/01/2014 BASE NACIONAL COMUM	Áreas do Conhecimento	Disciplina	Anos/ Aulas					Carga h. total
			1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	
	Linguagens e Códigos	Língua Portuguesa	11 aulas	11 aulas	11 aulas	8 aulas	8 aulas	
		Arte	02 aulas	01 aula	02 aulas	01 aula	02 aulas	
		Ed. Física	01 aula	02 aulas	01 aula	02 aulas	01 aula	
	Ciências Humanas	História	02 aulas	01 aula	01 aula	02 aulas	02 aulas	
		Geografia	01 aula	02 aulas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	
	Ciências da Natureza e Matemática	Matemática	06 aulas	06 aulas	06 aulas	08 aulas	08 aulas	
		Ciências Físicas e Biológicas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	
		Cargas de aulas Semanal	25	25	25	25	25	20h
	Cargas de aulas anual	1000	1000	1000	1000	1000	800h	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



CAIXA ESCOLAR DA E.M PROFESSORA MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA” – CAJATI/SP – CNPJ: 08.295.536/0001-93

COMPOSIÇÃO

Presidente- Jucirema Leite de Souza Oliveira

Diretorias

Diretor Executivo: Elaine Ribeiro Muniz

Vice Diretor Financeiro: Telma Júlia de Moraes

Diretor Financeiro: Maria Márcia de Souza

Vice Diretor Financeiro: Lilian Moreira Lemos

Secretária: Maria Janete Paes Landim

Diretor Cultural: Caroline Pereira Camargo

Diretor de Patrimônio: Dilze Adriani Stalicz

Diretor de Esportes: Mariana Hologati Assunção

Diretor Social: Marta Mitiko Nagasawa Domingues

Integrantes

Jucirema Leite de Souza Oliveira

Elaine Ribeiro Muniz

Telma Júlia de Moraes

Maria Márcia de Souza

Lilian Moreira Lemos

Maria Janete Paes Landim

Caroline Pereira Camargo

Dilze Adriani Stalicz

Mariana Hologati Assunção

Marta Mitiko N. Domingues

Cristiana Jorge de Oliveira

Natali Rodrigueiro



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



CONSELHO ESCOLAR/ SEGMENTO - 2022

DOCENTES

ROSELI DE LIMA
GIZELDA DE MORAES BRUNERI
TELMA JULIA DE M. MORAES
RENATA CRISTINA BETIM ALVES
CARLA KELE SABINO DO CARMO AGUIAR
MARIANA FORTUNATO PEREIRA
PAULA CAROLINE FERNANDES MOTTA

SUPLENTES

VIVIANE DE LIMA COSTA
ELIS REGINA M. FERREIRA

PAIS

ADRIANA DE FARIA TOMÉ
ELAINE RIBEIRO MUNIZ
RENATA CORDEIRO GOMES
JOICE FERRACINI CASSIANO FRANÇA
LILIAN MOREWIRA LEMOS

SUPLENTES

ANDREIA PEREIRA DA SILVA
NATALI RODRIGUEIRO

ALUNOS

VITOR OTÁVIO JORGE OLIVEIRA
RAYANE PEDROSO DEW ALCANTARA
MATHEUS RODRIGUES FRANÇA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA**



MURILO DE LARA ARRUDA

SUPLENTES

**VITORIA AYUMI WATABE
GABRIEL MOREIRA DOMINGUES**

ESPECIALISTA

**MARIA JANETE PAES LANDIM
SUPLENTE
CRISTIANA JORGE DE OLIVEIRA**

FUNCIONÁRIO

**MARTA MITIKO N. DOMINGUES
SUPLENTE
JOÃO RAFAEL MUNIZ PATEKOSKI**

PRESIDENTE

JUCIREMA LEITE DE SOUZA OLIVEIRA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
 - ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI - SP
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL



2022	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	DIAS LETIVOS	TOTAL															
JANEIRO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																							
FEVEREIRO					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28																	15	15				
MARÇO					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31															20	35			
ABRIL								1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30													18	53			
MAIO					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31															21	74			
JUNHO						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31														20	94			
JULHO								1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31												6 4	100 104			
AGOSTO					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																23	127		
SETEMBRO						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31														22	149			
OUTUBRO						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																19	168	
NOVEMBRO						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31															19	187		
DEZEMBRO								1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31															15	202
																												TOTAL		202																								

	FERIAS		APM		PLANEJAMENTO
	RECESSO ESCOLAR		L DIAS LETIVOS		FERIADO / ATIVIDADE
	SABADO / DOMINGO		compensação de ausência		FERIADO/PONTO
	REUNIÃO PAIS E MESTRES		CONSELHO DE ESCOLA		C.C.S
	FORMAÇÃO SESI PRESENCIAL				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



CALENDÁRIO ESCOLAR - 2022 ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL

Divisão Bimestral

1º BIMESTRE; 02/02 A 29/04 - 53 DIAS

2º BIMESTRE: 02/05 A 08/07 - 47 DIAS

3º BIMESTRE: 26/07 A 30/09 - 49 DIAS

4º BIMESTRE: 03/10 A 21/12 - 53 DIAS

Parecer do Supervisor:

DATA:

ASSINATURA
ANA PAULA BATISTA
R.G. 32.870.295-x
SUPERVISORA DE ENSINO

HOMOLOGAÇÃO:

Homologo o presente Calendário Escolar, para o ano de 2022

Conselho Municipal de Educação

CALENDÁRIO ELABORADO COM BASE NA LBD 9394/96 E NO DECRETO MUNICIPAL Nº 1800 de 29 de novembro de 2021

QUADRO ESCOLAR- 06 DE OUTUBRO DE 2022

NOME	série	FUNÇÃO / REGIME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTOS PESSOAIS			ENDEREÇO	HORÁRIO DE TRABALHO	FORMAÇÃO	Ano da Formação	
				RG	CPF	TELEFONE				e nome da Instituição	
						EMAIL					
1. Andrea Aparecida da Cruz		merendeira CLT(CONCURSO)	11/30/1981	27.161.512	308.120.718-59	(13) 996783070 andreaaparecidadacruz@gmail.com	Pastor Mario Belichior, 203, Parafuso, Cajati	7h30 – 16h30	Ensino Médio completo		
2. Cristiana Jorge Oliveira		coordenadora (CONCURSO)	1/29/1979	30.512.279-4	267.945.718-89	(13) 996853455 cristianajorge11@gmail.com	Rua Eldorado nº 149 Vila Vitoria	13 h às 17 H 08h às 12h 4ª feira(HTPC)	Magistério/pedagogia/ pós graduação psicopedagogia	mag.1999 Fabio Barreto: Ped. 2008 FIVR (UNISEPE). Pós psi. 2012 UNIG	
3. Edinéia Motta Rodrigues		Merendeira Estatutário (CONCURSO)	12/3/1979	43.276.326-2	293.293.588-70	(13) 996475503 neyamotta1979@gmail.com	Rua Margarida R. Muniz,42	07:30 às 11h 12:00 às 16:30	Ensino Médio completo		
4. Eliane Pedroso Barbosa de Pontes		Merendeira CLT(CONCURSO)	12/16/1982	43.440.636-3	232574838-30	(13) 997078353 eliane.pontes.eliane@gmail.com	Rua Cristalino Batista, 53 Parafuso	12:30 às 21:30	Ensino Médio/Completo		
6. João Rafael Muniz Patekoski		Agente de Organização Escolar Estatutário (CONCURSO)	6/24/2001	58.461.729-3	487.029.318-85	(47) 97216231	Rua Leonardo D'ante, nº 10, Jardim Santa Rita	8h às 17h	Ensino Médio/ Tec. Informática	2018 - ETEC DE REGISTRO	
5. Joice Ferracini Cassiano França		Professora reabilitada (ensino fund.) na secretária CLT(CONCURSO)	8/22/1984	43.440.642-9	226.403.008-90	(13) 99619-2721 joice_ferracini@hotmail.com	Rua Monteiro Lobato,537 Jd Santa Rita, Cajati	13 h às 17 H 08h às 12h 4ª feira(HTPC)	Magistério/ Letras (incompleto)	Unisepe	
6. Jorge Raimundo Junior		Agente de Organização Escolar Estatutário (CONCURSO)	3/10/1997	50.374.802-X	462.176.938-36	(13)99654-6997 juninho.raimundo1997@hotmail.com	Rua Maranhão, 267, Parque Nacional	8h às 17h	Ensino médio/ tec. Em enfermagem/ letras	téc. Enf.(instituto Sorocabano) 2019/ fac.(unimes)2022	
7. Jucirema Leite de Souza Oliveira		Diretora	5/9/1969	21.747.965-0	129592708-00	(13)9976844470 odairejucirema@hotmail.com	Rua Cimbrasil, 206, Centro	07:30 h às 11:30 h 12:30 h às 16:30 h	Mag/Geog./Ped/ Pós Grad. em Psicopedagogia/ Pós em Gestão Escolar/Pós em Direito Educacional	Pós graduação, 2001 (FA INTER); Estudos Sociais 1995, (faculdade de filosofia, ciências e letras de registro.) faculdade: 2000, (faculdades integradas do vale do ribeira) PÓS: 2006- (Faculdade de educação são Luís)	
8. Maria Janete Paes Landim		vice- diretora	11/24/1962	11.473.617-0	087.424.548-67	(13)981130481 janetelandim@hotmail.com	Rua Babaçu, nº 147 Jd Botujuru jacupiranga	13 h às 17 h 08 h- 12 h - 4ª feira(HTPC)	magistério/Pedagogia/ pós grad. em Educação Especial	(faculdades integradas do vale do ribeira) PÓS: 2006- (Faculdade de educação são Luís)	
9. Maria Márcia de SOUZA		Professora reabilitada (ensino fund.) na coordenação	7/17/1978	32.562.269-3	270683378-56	(13)996019820 mmarcia.souzasilva@gmail.com	Jorge Claro da Costa, 145, Centro, Cajati	08 h às 12:00 h. 14 h às 17:30 h	Magistério/Normal Superior/Pós	Normal superior: 2005, (uniararas) pós:2009: (Faculdade de Educação São Luís)	
12. Marta Mitiko N. Domingues		Aux Operacional EMEI ANJO AZUL CLT(CONCURSO)	4/1/1962	16.883.073-5	197621058-50	(13)997007976 martamitiko00@hotmail.com	Rua Escolastica de Pontes Lima , 83, casa 02. Bico do Pato	08 h às 12:00 h. 14 h às 17:30 h	Ensino Fundamental		

QUADRO ESCOLAR-2022

NOME	série	FUNÇÃO / REGIME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTOS PESSOAIS			ENDEREÇO	HORÁRIO DE TRABALHO	FORMAÇÃO	Ano da Formação e nome da Instituição
				RG	CPF	TELEFONE				
						EMAIL				
1. Augusto Sbrisse Neto da Costa	AFASTADA (DEC)		8/24/1977	29.398.737-3		augustosbrisse@gmail.com			Pós em gestão empreendedora. Curso tecnologia em processamento de dados. Pós em gestão escolar. Ciências, Pedagogia.	Pós em gest. 2015 MBA. Curso tec. 2003, Ciências 2000 (Faculdade integrada das américas) Pós em gestão 2006. SCELISUL. Pedag. 2007 (Faculdade integradas do Vale do Ribeira).
2. Adalgisa Maria de Lima	(LICENÇA SEM VENCIMENTO)		2/22/1967	21.747.842	192930378-58	99131-6376 / 3464-1169	Rua Guará. 82. Flor da Vila, Jacupiranga		Ciências Exatas/ Pedagogia com habilitação em gestão escolar/Pós em Psicoped. /Pós em Gestão e Empreendedorismo	2010: Faculdade de pinhais - Pedagogia mag.1988, Capitão Bernardo Ferreira Machado; Ciências 1994, scelisul; Pós ped psicopedagogia 2001, FAINTER; Pós gest. 2015 FEDERAL DE ITAJUBA; Pós direito ed. 2014: FACESPI
3. Adriana de Faria Tomé	2º Ano B	PROFESSORA/CLT	5/17/1978	42.146.712-5	290.165.808-32	99732-0519 drica19782010@hotmail.com	Rua Marco Lino Muniz. 325. Inhunguivira	13h as 17h	Magistério Superior/ Normal Superior Pedagogia-pós graduação em Administração Escolar	Normal sup 2001 Uniararas; Ped. 2008 Uniararas; Pós adm 2007 FAC são Luiz
4. Ana Mª de Moraes Ferreira	SEDE (Afastada - VICE-DIREÇÃO-ZANON)		6/1/1977	30.800.943-5	271.634.578-39	996151805	Rua Rio Grande do Norte 39. Bico do Pato		Magistério /Letras/Pós Graduação em Educação Especial/Pedagogia	Pós ed esp.2013(faculdade de educação são luiz), pedag.2010 FAPI.
5. Carla Kele Sabino do Carmo Aguiar	2ºano D	PROFESSORA/CLT	12/7/1985	40.968.886-1	332.716.488-67	997194036 carladale31@gmail.com	Sete nº61, Jardim Ipanema, Registro SP	13h as 17h	Magistério / Pedagogia	MAG. 2003 cefam. faculdade: 2021/ UNIVESP

6. Carolina de Oliveira Passos	3º Ano E	PROFESSORA/CLT	12/9/1984	43.384.287-27	347.734.738-27	997536186 carololiveira912@hotmail.com	Rua Conceição de Oliveira Antunes	13h as 17h	Pedagogia/Psicopedagogia	Ped: faculdade integrada das américas 2007/psico: unisepe 2008
7. Catia Coutinho Dias-	4º ano B	PROFESSORA/ESTATUTÁRIO	7/22/1978	33.392.081-89	297.101.828-89	991418227 catia2235@gmail.com	Guarapiranga n°228 Novo Botujuru. Jacupiranga	08h as 12h	Pedagogia. pós psicopedagogia	2018 (cruzeiro do sul), pós l. de Ciência educação e t. de Votuporanga.
8. Cleonice Celestino da Silva	4º ano C	PROFESSORA/CLT	9/28/1975	30.436.220-7	275.677.878-81	997287479 cleocelest@hotmail.com	Rua Ceará 25, Vila São Francisco, Registro SP	08h as 12h	Magistério	1994 (Fabio barreto)
9. Dilze Adriani Stalicz	3º Ano D	PROFESSORA/CLT	7/27/1970	18ª.R-1.793.669	664.524.149-68	99753.4145 eletronicaneer@hotmail.com	Av dos Trabalhadores, 68, Centro-Cajati	08h as 12h	Magistério/Normal Superior/Pós psicopedagogia institucional	mag. 1987 (colombo machado Salles; normal sup. (Centro universitário Herminio Ometto), Pós psic. 2009: (Faculdades São Luis)
10. Edson Moreira de Souza	1º Ano C	PROFESSOR/ESTATUTÁRIO	12/4/1984	42.819.845-4	336.317.398-93	99772-1980 edsonms1@hotmail.com	Rua Pacarai, 791, Novo Botujuro, Jcupiranga	13h AS 17h	Pedagogia/ Pós em Gestão escolar: Administração, supervisão e orientação	Ped.2018 (Unisepe), Pós 2021 Prominas - Faculdade única de Ipinga
11. Egilda G.Mohring	5º Ano B	PROFESSORA/CLT	10/19/1964	17.137.777	074551478-21	997837200 emohring@hotmail.com	Rua 03.117 Vila Residencial Serrana	08h as 12h	Magistério/Pedagogia/ Pós Graduação	mag. 1984 Capitão Bernardo; Letras 1987: SCELISUL/ UNIVESP Pós: 2001 FAINTER
12. Elis Regina M. Ferreira	AEE	PROFESSORA/CLT	11/17/1979	32.669.799-8	268.658.968-07	996433474 realboutiquecajati@hotmail.com	Rua Parana, 87, JD Granipave	8h as 12h 13h as 15	Magisterio	MAG.2000
13. Eunice Candido Teixeira	Fase I	PROFESSORA/CLT	12/22/1966	21.163.103	126.541.478-51	385441828 nieteixeira@hotmail.com	Rua Fosbrasil Nº 30 Jardim Ribeira	13h as 17h	Pós Grad. em psicopedagogia	Pos- Graduação Lato Senso em Psicopedagogia Institucional, concluída em 27/01/2012- Unig- Universidade Iguaçú.

14. Fabiana Ribeiro Reis de Lima	2ºAno A	PROFESSORA/CLT	8/25/1988	41.053.517-5	368.638.458-22	997905576 fabianaribeiro-rgt@hotmail.com	Rua Quinze, nº 41 Agrochá III - REGISTRO	13h as 17h	Pedagogia / Pós Educação Especial e Inclusiva	Ped: 2018 unisepe Pós: Faculdade venda nova do imigrante 2020
15. Gizelda de Moraes Bruneri	Fase II	PROFESSORA/CLT	5/30/1960	13.212.858	018319988-07	99739-9355 gizeldamoraesbruneri @gmail.com	Av. Presidente Kennedy, 538. Jacupiranga	13h as 17h	Magistério, Matemática, Pedagogia. Pós em Mat. Sup. e Pós em Ed.Especial	Pós em mat sup:2007, SCELISUL; Matemática: 2003, faculdade integradas do Vale do Ribeira; Pós em ed. Especial 2011, faculdade network
16. Iris Cristina Martins	2º ano C	PROFESSORA/ESTATUTÁRIO	2/19/1986	41.215.926-0	357.402.768-02	99662-0817 lalazinha231096@gmail.com	Rua Profª Ilza Barbosa Batista, nº 151. Vila Nova Esperança, Eldorado	13h as 17h	Pedagia	2017 (Unisepe)
17. Joice Nascimento França Ramos (Licença gestante)	5º Ano A	PROFESSORA/CLT	6/2/1987	40.866.210-4	354.358.168-66	997660263 joyfunisa@hotmail.com	Rua Ferrucio Padovam, nº468, Jardim Ac- acias, Pariquera-açu		Pedagogia/ Pós pedagogia social	Pós: 2019, IPEMIG
18. JULIANA DE AMARO	AFASTADA (DEC)								Pedagogia, Pós psicopedagogia clínica e institucional, curso normal	Pedagogia: 2008, faculdades integradas do vale do ribeira. pós: 2014, universidade Candido Mendes Curso normal: 2005, CEFAM
19. Maria Lucia Belchior	3º Ano B	PROFESSORA/CLT	6/23/1969	22.683.444-X	126718778-62	997570682 plucia_belchior@hotmail.com	Rua Acácia, 138, Flor da Vila, Jacupiranga	08h às 12h	Pedagogia/Pós Graduação em Gestão Escolar	Pedagogia: 19/12/91- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Registro. Pós graduação (Gestão Escolar): 16/09/06 - Scelisul.

20. Mariana Fortunato Pereira	3ºAno C	PROFESSORA/ESTATUTÁRIO	4/22/1998	55.657.871-5	460.150.488-08	99625-6861 mariana.rgt@outlook.com	Rua Ameixeira, 52 Bairro Arapongal. Registro	08h às 12h	Pedagogia, pós psicopedagogia	2018 (UNISEPE), pós faculdade venda nova do imigrante
21. Mariana Holovati Assunção	EDUCAÇÃO FÍSICA	PROFESSORA/CLT	5/29/1987	44.590.915-8	344743548-85	996868787	Rua Eric Verhulst, 509, Vila Nova. Registro		Educação Física, Pós em gestão e organização da escola com ênfase em direção escolar	FAC: SCELISUL 2008; UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA 2022
22. Marilene Adrião da Silva	5ªA (Sala de Joice nascimento)	PROFESSORA/CLT	5/4/1974	28841295-3	283.372.688-08	13996033385 marileneadrião@hotmail.com	Rua Katsujji Tsunoda	08h às 12h	Pedagogia	2018 Universidade Anhanguera/uniderp
23. Patricia Faria Avelino	1º Ano B	PROFESSORA/ESTATUTÁRIO	6/24/1983	41.053.402-x	226.074.118-58	99794-6387 mapatty7@gmail.com	Rua Albano Marques 205, JD Paulistano, Registro	13h as 17h	Pedagogia, pós em educação infnantil.	2015-FALC, pós na faculdade da Aldeia de Carapicuíba 2017
24. Patricia Mary da Silva	AFASTADA (DEG)		2/24/1986	46.892.551-x	352.460.338-64	38543248 patriamary@gmail.com	Av. Fernando Costa, Nº2865, Parafuso		Pedagogia/Magistério	ped. 2009 (UNISEPE)
25. Paula Cristina Dias Matos	4º ano A	PROFESSORA/ESTATUTÁRIO	3/18/1976	27.162.284-2	169.491.258-28	99645-0420 pcd_matos@hotmail.com	Av. Interlagos, 176 Vila Elias, Jacupiranga	08h às 12h	Pedagogia/ Letras. Pós em metodologia do ensino de Língua portuguesa/ Pós em psicopedagogia Clínica e institucional. Pós neuropsicopedagogia	Pós2020, FAMEESP Pós 2015 FAB; LETRAS 2011; Faculdade da aldeia de Carapicuíba. Pedag.2017, faculdade Itaquá, Pós neuropsicopedagogia - 2021
26. Renata Cristina Betim	1º ano D	PROFESSORA/CLT	9/4/1985	40.625.103-4	311.452.068-59	98161-4860 rbetim7@hotmail.com	Rua dos Lírios,197,Budista, Registro	13h as 17h	Magistério/ Curso normal	Curso normal: 2003 (CEFAM)
27. Roseli de Lima Silva	5º Ano D	PROFESSORA/CLT	1/14/1966	18.674.024-0	084002128-35	99141-0290 99188-6247 rose.cajati@hotmail.com	Rua Manaus, n°38, Jardim Granipavi, Cajati	08h às 12h	magistério/ pedagogia /pós	Pedagogia: 1989, faculdades integradas do vale do ribeira. Pós: 2011, UNIG
28. Rosemar Ferreira de Silva	3º Ano A	PROFESSORA/ESTATUTÁRIO	1/29/1989	45.002.371-0	367.067.688-36	996290087 rosemarferrei@hotmail.com	Rua Bico do Pato 1153	08h às 12h	Cursando ped. ; Pós em alfabetização e letramento	Pós: 2021, faculdade venda nova do imigrante
29. Telma Julia de Moraes Gomes	5º Ano C	PROFESSORA/CLT	6/9/1968	23.219.394-0	133.685.808-76	997587111 telmamoraesgomes@hotmail.com	Rua São Pulo n° 180 Bico do Pato, Cajati	08h às 12h	magistério/ pedagogia/pós psicopedagogia	Pedagogia: Faculdades integradas do vale do ribeira, 2006 Pós: Universidade candido mendes, 2013
30. Vilma Ferreira da Silva	1ºAno A	PROFESSORA/ESTATUTÁRIO	4/27/1970	18.107.306-7	146.048.298-02	1197421-0108 vilmaf803@gmail.com	Rua Seringueira,45 Arapongal, Registro	13h as 17h	Pedagogia, pós alfabetização e letramento	Pós 2021, faculdade venda nova do imigrante
31. Viviane de Lima Costa	ARTES	PROFESSORA/CLT	9/29/1980	41.904.592-2	326997818-94	99626-0708 prof.vivianeartes@g.com.br	Rua Bico Do Pato, 342, Centro, Cajati	8h as 12h 13h as 15	Educação Artística e Pedagogia. Pós em direito educacional	Ed. Artística: universidade de guarulhos,2008, ped. 2016

QUADRO ESCOLAR- 2022

VIVER BEM – A.V.E

NOME	série	FUNÇÃO / REGIME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTOS PESSOAIS			ENDEREÇO	HORÁRIO DE TRABALHO	FORMAÇÃO	Ano da Formação	
				RG	CPF	TELEFONE				e nome da Instituição	
						EMAIL					
1. Lilian Moreira Lima		AVE	6/10/1983	43.384.357-3	312.520.048-26	997053558 lillemos@gmail.com		Tarde			
2. Rosangela M. Farage		AVE	6/14/1970	21.783.839-x	133.669.378-90	41998963530 rosangela.farage@gmail.com		Tarde	Ensino médio		
3. Fabiane Aparecida de Almeida Moraes		AVE	3/10/1992	43.276.326-2	293.293.588-70	997921581 almeidafabiane36@gmail.com	AV. Figueira nº50 APTO 41-B VILA ANTUNES - CDHU.	Manhã	Ensino médio		
4. Lucimara Maria Ribeiro		AVE	7/18/1997	54.919.228-1	877.626.228	997838461 ribeiroLucimara999@gmail.com	Jardim Muniz, Durvalino Lino Muniz 487	Tarde	cursando pedagogia		
5. Jaqueline Pereira Pires		AVE	8/1/1976	28.325.930-9	265.039.158-88	13998084317 Jp454193@gmail.com	Rua Ayrton Senna da Silva, 199, Jardim Santa Rita - Cajati	Manhã	Pedagogia		
6. Nataly Rodrigues		AVE	10/5/1982	42.435.161-4	324.100.758-86	hudgetonaty.2016@gmail.com	Barro Branco	Manhã	Ensino médio		
7. Ana Maria Pedroso		AVE	1/20/1974	37.461.403-9	338.618.428-66	13997384805 anihapedroso984@gmail.com	Rua Joaquim de oliveira: 199, Centro Cajati	Tarde	Ensino médio		

QUADRO ESCOLAR- 2022

FRENTE DE TRABALHO

NOME	série	FUNÇÃO / REGIME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTOS PESSOAIS			ENDEREÇO	HORÁRIO DE TRABALHO	FORMAÇÃO	Ano da Formação	
				RG	CPF	TELEFONE				e nome da Instituição	
						EMAIL					
1. VANESSA MARYANNE DE OLIVEIRA		Auxiliar de serviços gerais	10/15/1982	434.267.52-5	329.828.418-19	(013)996332836 vanessamarianedeoliveira@gmail.com	Avenida: Claudino Novaes, 825	MANHÃ	Ensino Médio		
2. SUELEN APARECIDA DAS CHAGAS NEVES		AVE	4/14/1986	43.440.589-9	332.948.398-98	13997786010 suellenchaggas@gmail.com	Rua Barra do Turvo Nº31	TARDE	Ensino Médio		
3. JOSEMARA CATIRA DE FREITAS		AVE	4/22/1983	34.842.897-2	343.899.078-40	13997891069	Rua Durvalino Lino Muniz nº333	MANHÃ	Ensino Médio		
4. JOELMA CATIRA DE FREITAS		AVE	2/6/1980	348.428.820	271.890.448-84	13997357542 celsinhosvisovi1607@gmail.com	Rua São Bento nº52	TARDE	Ensino Fundamental		

5.	VALDIRENE DA SILVA		Auxiliar de serviços gerais			316.835.548-84	(013)996579142	RUA BRASIL Nº167, V. MUNIZ	MANHÃ			
6.	PRISCILA ROZA DA SILVA		AVE		43.440.649-1	326.647.778-23	(013)982329700	RUA BOTAFOGO. 55. JARDIM MUNIZ	MANHÃ			
QUADRO ESCOLAR-2022												
TEMPO DE APRENDER												
NOME	série	FUNÇÃO / REGIME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTOS PESSOAIS			ENDEREÇO	HORÁRIO DE TRABALHO	FORMAÇÃO	Ano da Formação e nome da Instituição		
				RG	CPF	TELEFONE				EMAIL		
1.	Damiana Martins dos Santos Santiago		Assistente de alfabetização		35.976.371-6	285588728/30	13997171212 damianasantiago648@gmail.com	Juquiá nº43	13h as 17h	Cursando Licenciatura em Artes Visuais		
2.	Jaqueline Silveira ferreira		Auxiliar de classe	2/9/1995	41.124.688-4	427.020.508-32	13996716622 jaquelinesilveira90525@gmail.com	Rio Madeira, 83, Vila Antunes	seg a quarta 13h as 17h e quinta 13h as 16h	Ensino médio		
QUADRO ESCOLAR-2022 (MODELO)												
EMPLOR												
NOME	série	FUNÇÃO / REGIME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTOS PESSOAIS			ENDEREÇO	HORÁRIO DE TRABALHO	FORMAÇÃO	Ano da Formação e nome da Instituição		
				RG	CPF	TELEFONE				EMAIL		
1.	Alana Andreza laurena		Auxiliar de limpeza	2/1/1999	54.988.555-9	478.348.558-59	981875406.alanaandrea703@gmail.com	Miracatu, 229 Vila Vitória, Cajati	7h30 as 16:30	Ensino Médio		
2.	Maril Senbelo Lourenço		Auxiliar de limpeza	1/22/1981	42.435.081-6	370.308.028.01	981157335.marlisenbello@gmail.com	rua miracatu nº229, Cajati	17h 21h	Ensino Médio		
3.	ROSANGELA CRISTINA DE SOUZA		Auxiliar de serviços gerais	9/22/1975	34.971.685-7	272.928.398-60		Rua Aguapeí, 422, Jd são José		ENS. Fund.		



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



HORARIO DO AEE/2022

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8:00 / 9:00	HTP	CONFECCÃO DE MATERIAIS/ ESTUDOS	APOIO	CONFECCÃO DE MATERIAIS/ ESTUDOS	CONFECCÃO DE MATERIAIS/ ESTUDOS
9:00 / 11:00	SAMUEL GABRIEL	KAUANA DAVI	APOIO	HENRIQUE ALLICIA	CRYSTAL LUCAS
13:00 / 15:00	HELENA	MARIELE GUSTAVO	HTPC	EDUARDA	ADOLFO SAULO
15:00 / 17:00	JULIANO	LEDIANE		APOIO	VENICIUS



PESQUISA COM A COMUNIDADE ESCOLAR

Foram realizadas pesquisa com familiares dos alunos, professores, funcionários e com os alunos que fazem parte do colegiado desta U.E para identificar qual/quais os problemas prioritários a serem solucionados na escola levando em consideração o período da Pandemia.

A pesquisa teve por objetivo apontar o nível de satisfação da comunidade com os serviços oferecidos pela escola e apontar os aspectos que precisam ser melhorados para que os alunos consigam recuperar o mais rápido possível a perda do processo de Ensino e Aprendizagem durante o período da Pandemia.

Pais/ responsáveis

Dos pais/ responsável que responderam às perguntas a maioria possuem o ensino médio, temos um total de 6% com graduação, e uns 34 % que não concluíram o ensino fundamental.

Diante dos relatos dos pais apresentado nos questionamentos nos chamou a atenção: a necessidade de uma Sala de Leitura, ou Biblioteca apropriada para os alunos desenvolverem suas atividades com acompanhamento de um profissional e, também a criação de uma sala de aula específica para projetos Especiais/ Recuperação, pois a sala ocupada atende várias situações referente a rotina diária da escola prejudicando assim o desenvolvimento eficaz dos projetos, 76 por cento dos pais/responsáveis analisaram essa situação como primordial.

Vários pais reforçaram que, para melhorar o desempenho dos alunos em leitura e interpretação de textos e, para que



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



adquiram o hábito de ler, é imprescindível que a escola disponha de um espaço agradável e interativo capaz de propiciar-lhes as condições para isso, principalmente num retorno pós pandêmico onde os alunos estão necessitados de estímulo e incentivo para o aprendizado.

Outro fator importante que os pais pontuaram foi o Atendimento/ comunidade – Ter empatia, nesse item, o que podemos afirmar é que, em alguns casos, pontual, será necessário dar ênfase ao treinamento para que o atendimento possa ser melhorado. tanto no atendimento diretamente ao aluno, quanto aos familiares que procuram a escola.

Com relação às aulas foram analisados nos questionamentos da maioria dos pais a necessidade da diversificação das atividades, de modo que a mesma não fique cansativa para os alunos, mas que seja prazerosa, pois os alunos estão retornando de um cenário completamente diferente, onde as oportunidades e níveis de acesso às aulas e aos materiais foram desiguais, alguns contaram com o suporte dos familiares, outros não. Diante dessa situação está sendo realizadas atividades e projetos aos alunos de modo gradual, com treinamento aos professores em cursos e HTPCs, além da flexibilização das atividades para atender a todos alunos de acordo com suas habilidades e potencialidades em projetos específicos.

Outro item que deu um total de 89 por cento de negatividade foi com relação as atividades recreativas/ esportes, os pais pontuaram a falta de um especialista para desenvolver tais atividades e que são primordiais para o processo de desenvolvimento dos alunos, é necessário observar que, a escola permaneceu sem professor especialista na disciplina de Educação Física, por motivo de afastamento médico da professora e quem realizava as atividades eram ofertadas pelos professores da sala. Porém, entendemos que precisa ser melhorada a oferta e variação das atividades esportivas no ambiente escolar.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI
- ESTADO DE SÃO PAULO -
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



Com relação a Merenda Escolar, as observações feitas pelos referidos pais são em relação ao espaço, inapropriado para esse fim, ressaltamos que já foram solicitado reforma no refeitório e entendemos que o ambiente adequado tem que ser espaçoso para que todos possam realizar sua refeição o mais prazerosa possível.

Vinte e três por cento dos pais pontuaram que a escola precisa melhorar em sua segurança, pois é vulnerável, sendo necessário uma trava de segurança na entrada da escola ou um porteiro, apesar de os funcionários estarem sempre atentos na entrada e saída do pessoal da escola, e que seja construído um banheiro próximo à entrada da escola, pois há necessidade em virtude do banheiro ser distante das salas que ficam neste pavilhão, ressaltamos que com relação a segurança já foram feitas solicitações e inclusive a grade na frente da escola foi para esse fim.

Com relação aos pontos positivos da escola, 52% pontuaram como uma Educação de qualidade, mas que precisa ainda melhorar na comunicação, apenas 37 % mencionaram como favorável.

Alunos

Foi aplicado aos alunos dos 5º (quintos) anos, com parceria dos integrantes do colegiado (alunos) uma pesquisa para saber opiniões referente ao processo de desenvolvimento e estrutural da escola. Foram questões com mais de uma resposta, por esse motivo os dados em porcentagem não são exatos, porém retratam as manifestações voluntárias dos alunos, sobre diversos aspectos da escola.

As respostas obtidas foram tabuladas e apresentaram os seguintes resultados:

Questões:

01 – DO QUE VOCÊ MAIS GOSTA NA ESCOLA?	ITEM		RESPOSTAS		AULAS – QUAL?	
	BRINCADEIRA – QUAL		FUNCIONÁRIOS QUAL?			
	BOLA/ FUTEBOL	16%	INSPETOR	36%	MATEMÁTICA	15 %
	CARRINHO	0,12%	AUXILIAR	2 %	ED. FÍSICA	28 %
	PEGA-PEGA	22 %	MONITOR DE IN.	15 %	ARTES	9 %
	PULA CORDA	2 %	MERENDEIRA	9 %	HISTÓRIA	2 %
	CORRIDA ALEATÓRIA	4%			GEOGRAFIA	1%
	BATER CARTINHA	26 %			CIÊNCIAS	0,7%
	MIMICA	13 %			LÍNGUA PORT	6%
	QUEIMADA	18 %			INFORMÁTICA	2,5 %
	UNO	24 %			TODAS	1,9 %
	JOGO DE MONTAR	11 %				
	POLÍCIA/LADRÃO	13 %				
	STOP	7 %				
	JOGAR BOLA NO GOL	10%				
	COLA COLO	11 %				
COLEGAS	52 %					
PROFESSOR(A)	32 %					
MERENDA	36 %					
ORGANIZAÇÃO	33 %					

2 – O QUE VOCÊ MUDARIA NA SUA ESCOLA?	BANHEIRO	18 %	
	QUADRA	1,5 %	
	ED. DOS ALUNOS	3,8 %	
	ATIVIDADES FÍSICAS	28 %	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



A COR	27 %	
ARMÁRIO P/ ALUNOS	16 %	
SALA DE LEITURA /BIBLIOTECA	46 %	
RECREIO	52 %	
AR CONDICIONADO	44 %	
SALA. DOS PROFESSORES	23 %	
NOME	0,9 %	
LANCHE	4,1 %	
CARTEIRAS	23 %	
ORGANIZAÇÃO	7 %	
MERENDA	0,6 %	
MATEMÁTICA	11 %	
SALA DE JOGOS	18 %	
ARTES	1,9 %	
REGRAS DA CLASSE	1,5 %	
USAR CELULAR	52 %	
OFICINAS	17 %	
ORGANIZAÇÃO DA FILA	13 %	
TUDO	18 %	
HORÁRIO DE ENTRADA	0,5 %	
NADA	12 %	
CORREDOR	13 %	
TRAZER BRINQUEDO	16 %	
BEBEDOURO	12 %	
REFEITÓRIO	44 %	

3 – VOCÊ TEM UM SONHO?	SIM?	60%		
	NÃO?	12%		
	NÃO OPINOU	28%		
	QUAL?			
	MÉDICO	6%		
	VETERINÁRIA	6%		
	CAMINHONEIRO	0,9%		
	ADVOGADO	3%		
	PROFESSOR(A)	12		
	JOGADOR	5,2%		
	CANTORA	1,8%		
	COZINHEIRA	0,9%		
	ACABAR COM AS DROGAS	0,9%		
	CIENTISTA	0,9%		
	DELEGADA	0,9%		
	POLICIAL	4%		
	CABELEIREIRA	0,9%		
	DONO DE MERCADO	1,8%		
	NADADOR(A)	1,8%		
	MERENDEIRA	0,9%		
ENFERMEIRA	0,9%			
JORNALISTA	0,9%			
DSIGN DE GAMES	0,9%			
ENGENHEIRO	0,9%			
ATRIZ	0,9%			

	DENTISTA	1,8%	
	EXÉRCITO	0,9%	
	ARQUITETO	0,9%	
	FOTÓGRAFO	0,9%	
	ACABAR COM A FOME DO MUNDO	0,9%	
	MODELO	0,9%	
COMPUTADOR EM CASA	SIM	58 %	
	NÃO	42 %	
INTERNET	SIM	86 %	PORÉM MUITOS RELATARAM QUE O SINAL É RUIM.
	NÃO	14%	
MEIO DE COMUNICAÇÃO MAIS UTILIZADO	WATTS ZAP	58 %	VÁRIOS COLOCARAM CELULAR/ WATTS
	CELULAR	34 %	
	COMPUTADOR	8 %	

Docentes

Com relação aos docentes foram questionados quais são suas forças no desenvolvimento do seu trabalho, obtivendo como resposta conforme, tabela abaixo:

FORÇA	PORCENTAGEM
PACIENCIA	4 %
EXPERIENCIA	20 %



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



DEDICAÇÃO	5 %
CONHECIMENTO	14 %
PERSISTENCIA	5 %
APOIO	46 %
COMPROMETIMENTO	6 %

E o que prejudica no desenvolvimento com excelência de suas atividades, as respostas foram conforme tabela abaixo:

FRAQUEZA	PORCENTAGEM
FALTA DE LIMITE DOS ALUNOS	31 %
FALTA DE APOIO DOS PAIS	35 %
FALTA DE COMUNICAÇÃO	18 %
FALTA DOS ALUNOS	11 %
POUCO ESPECIALISTAS	5 %

Índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB

Metas projetadas para a escola e índices observados nas últimas edições *da Prova Brasil.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

E.M. PROFª Mª DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE ALCÂNTARA



ANO	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas projetadas	-	4,7	5,1	5,3	5,6	5,9	6,1	6,4	6,4
Ideb observado	-	4,5	5,2	5,2	5,9	6,3	6,2	7,3	6,4